

FUTURO das MOÇAS

RIO 5 DE SETEMBRO
= DE 1917 =



S^{tas} Clotilde e Rachel da Silva Costa

= SEMANARIO ILUSTRADO =
PUBLICAÇÃO AS 4^{as} FEIRAS

PREÇO
300 REIS

Nº 23
ANO 1

Criação de Animaes

Livro illustrado com 76 figuras. E' um dos melhores sobre a industria pastoril no Brazil. Capitulos especiaes sobre as aptidões necessarias ao criador, o sólo, o clima, a produção das forragens, o maximo da idade em que cada animal deve ser conservado. Cavallos para vehiculos de luxo, corrida e passo. Cavallos de sella, saltadores, trotadores, corrida e guerra. Cavallos puro sangue. Percheron e inglez. Fórmulas de andar, pello, nillmentos, pensagens, arreios, ensino, castração, reproducção, forragens brazileiras. Exame, hygiene e criação de jumentos, mulas e burros. Bois de trabalho e de açougue, a boa vacca leiteira. Idade, reproducção, alimentação, pensagem, ensino, engorda. Como se corta o boi. O peso avaliado por meio d'uma simples fita. O leite e seu producto. Estação das aguas e da secca nos differentes Estados. Temperatura do littoral e do interior. Forragens novas a introduzir no Brazil. Carneiros e ovelhas proprios para o Brazil. Seus productos. Porcos nacionaes e as melhores raças estrangeiras proprias para o Brazil. Cabras, cães, gatos, coelhos, leporides e porquinhos da India. Ensino do cão para serviço de guerra.

Preço

4\$000

Criação de Aves

Livro illustrado com 64 figuras. E' um dos que melhor ensinam a criação de aves domesticas pelos processos modernos rendozos. Capitulos especiaes sobre os gallinaceos do mundo inteiro e as qualidades das principaes raças, inclusive as do Brazil. Alimentação, reproducção, engorda, incubação artificial, castração, productos, meios de conservar os ovos e conhecer os que são frescos. Como se conhece o bom gallo, a boa gollinha e suas idades. Perú, pombos, patos, gansos, cysnes, pavão, faizão, jacami, etc.

Preço 3\$000

Riquezas do Brazil

Livro com 16 figuras explicativas, ensinando não só as localidades das minas ou jazidas, mas ainda a extracção, o preparo e as applicações modernas do amiantho, antimonio, antracito, ardozia, monazito, argilla, arsenico, barytina, bazalto, betumes, bismutho, calcareos, carvão de pedra, chumbo, cimento, cobre, copalina, coral, crystal, diamante, enxofre, estanho, ferro, phosphato de calcio, gesso, grafite, grez, incenso, jaspe, kaolin, lignito, manganez, marmore, mercurio, mica, ouro, pedra de mó, pedra lume, pedras preciosas, platina, pórfiro, prata, talco, turfa, zinco, etc.

Preço 10\$000

Pharmacopéa Homœopathica e Synonymia das substancias chemicas

Ensina qualquer a fabricar facilmente todos os remedios homœopathicos. Tem um dictionario completo das preparações chemicas e pharmaceuticas conhecidas por nomes differentes, apesar de serem a mesma substancia, e, portanto, é util mesmo aos medicos, droguitas e pharmaceuticos allopathas.

Preço 5\$000

Ganhar Sorte!

Melhorando por meio do Magnetismo utilitario e Milagroso, a vossa atmosphera de fluido nervoso, tereis uma força magnetica, um Poder do invisivel para influir mesmo ao longe por suggestão ou simplesmente por vossa vontade. Com elle attrahireis a sorte na loteria, no jogo ou nos negocios, a concordia na familia, a concessão ou o emprego que desejais, a saude em vós e nos outros, as affeições amorosas ou um bom casamento; em summa, tudo que quizerdes se realizará. Preço do «Magnetismo Utilitario», inclusive o do necessario aparelho Accumulador Odico Mental, remetendo-se tudo registrado pelo correio: Quarenta e trez mil réis.

Os livretos explicativos contendo tambem as apreciações favoraveis de muitos scienistas e jornaes e os attestados de milhares de pessoas conceituadas que garantem a effcacia deste Magnetismo, serão remetidos a quem enviar dez sellos de 20 réis.

Os pedidos de fóra devem vir acompanhados com a
quantia em vale postal, endereçados a

Lawrence & Comp.

Rua da Assembléa, 45

Capital Federal

Reportagem avulsa

De Juiz de Fóra

Implicamos :

Com os olhos de crocodilo do Hernani ; com a belleza rara do Paulo Figueiredo ; com o convencimento do Nenê Estible ; com a corcunda do Crinovel ; com a ferocidade do Sebastião Netto ; com os olhos atravessados do Mario Vieira Braga ; com as pinturas do Sebastião Louro ; com a constancia do Gilberto Rocha ; com a sympathia do Antonio de Araujo ; com a altura do Patricio Santos ; com a gentil educação do Villa Grande ; com o frack batido do Selica Maranhã ; com os amores repentinos de Mario Cataldi ; com a cara de lobo do Chico Loureiro ; com a paixão aguda do Antonio Pava ; com a elegancia do Othelo Rossi ; com a bondade do Alvaro Rezende ; com a inconstancia do Costa Pinto ; com as atenções do Durval Castro ; com a risada do Peralva ; com a seriedade do Nactivo e do Raul ; com os amores do Laffayete ; com a antypathia da

BEMQUERIDA.

Dos rapazes do Meyer

O mais sympathico Manuel Azere-do ; o mais sem sorte Ventura ; o mais bobo Anastacio Corrêa ; o pãozinho com manteiga é Abel Borges ; o mais sincero é Luiz Nunes ; o mais pretencioso é Ernesto Nascimento ; o mais triste é Lauro Sá ; o mais serio é José Prata ; o mais criterioso é Hermenegildo Nunes ; o mais gordo é Cesar de Almeida : o 11 letras é Anthero ; o mais feio é Pedro Peres ; o mais namorador é Antonio Schelman (Pequi) ; o mais finorio é Mario Borges ; o mais inculto é Benedicto ; o mais esbelto é Raul Reis ; o que gosta das normalistas é Paulo Lima ; o mais orador é Joaquim Velloso ; o exemplo do logar é Alvaro Murce ; o mais respeitavel é Adolpho Tourinho.

EUREKA.

Quanto dão senhores pelo namoro do Vergilio, o namoro do José, a implicancia do Lucas, o andar do Adeli-no, o dançar do Boa-vida, a ignorancia do Luiz, o estudo do Milton, a prom-

ptidão do Elias, a elegancia do Adeli-no segundo, a capacidade do Godofredo, o casamento encrocado do Belli-nho, as fitas do Emferalino, a gabolice do Nino, a tortura do Vicente, o caxambú do Jorge, as mentiras do Gonzaga, as vassouras do Rodolpho bombeiro, a flauta do Eucluydes e o juizo do Manoel.

FANTOMAS E ZIGOMAR

Das Mles. que conheço, a mais sym-pathica Dinorah, a mais elegante Maria José, a mais bonita Aurelia, a mais pretenciosa Idalina, a mais agradável Brazilina, a mais graciosa Esmeralda, a mais fiteira Maria L., a mais mentirosa Caetana, a mais bocó a Iris, a mais intelligente Alice, a mais mimosa Carlinda, a mais prosa Anna, a mais levada Esmeralda segunda, a mais chorona Luiza, a mais franca Izolina, a mais talentosa Ermandina, a mais retrahida Maximiana, a mais gorda Mariazinha, a mais encantadora Pi-rancha, a mais ajuizada Ninita.

CATTETE FANTOMAS etc. etc.

S. Christovão

O mais bonito é Carlos Guimarães ; o mais sympathico Renato Vinhaes ; o mais elegante Heraclides Vincenzi ; o mais chic Luiz Vinhaes ; o mais retrahido Nelson ; o mais alegre Carlos Nunes ; o mais attrahente Ray-mundo ; o mais orgulhoso João Carlos ; o mais quieto Mario Rosa ; o mais engraçado tenente Oscar ; o mais triste dr. Pedro ; o mais delicado (com certa mlle.) Lucio Labuto ; o mais ajuizado Armando e o mais mysterioso

SOU EU.

Das senhorinhas que conheço: a mais distincta é America Soares ; a mais querida é Lucilia Macedo ; a mais prosa é Zilda S. Oliveira ; a mais estudiosa é Eurydice S. Oliveira ; a mais boba é Hilda Mello Mattos ; a mais sincera é Celina Freitas ; a mais namoradeira é Herladina Oliveira ; a mais bonita é Aida Batalha ; a mais meiga é Hormezinda Marinho ; a mais mignone é Lygia Santos ; a mais dedicada é Marina de Moraes ; e eu sou a mais K. CETE.

A Camisaria Progresso

— É —

A primeira casa de roupas brancas

Executa sob medida e com a maxima
perfeição qualquer encomenda

2 - Praça Tiradentes - 4

Telephone 1880 Central

RIO DE JANEIRO

Grande secção

DE

Perfumarias

- Finas -



Elixir de Nogueira



DAVINA TAVARES DA
SILVA

Engomadeira, resi-
dente na Cidade de
Ilhéos, Estado da Bahia

Por meio desta participo aos srs. Viuva Silveira & Filho, fabricantes do grande depurativo do sangue «Elixir de Nogueira, formula do Pharmaceutico João da Silva Silveira, que manifestou-se no mamelão direito uma espinha; tendo furado, succedeu infeccionar a parte, desenvolvendo uma ferida pouco profunda, tendo a circumferencia approximada de uma moeda de 20 réis, causando-me dores; aconselhada por uma pessoa que já usou com proveito o preparado acima indicado, fiz uso de 6 vidros do «Grande Depurativo do Sangue, Elixir de Nogueira» conseguindo restabelecer-me.

Cidade de Ilhéos, Estado da Bahia, em 22 de Julho de 1916.

A' rogo de Davina Tavares da Silva, Maria Magdalena Ferreira.—Rua Visconde de Ouro Preto n. 13.

O Ponto

Ouvidor
-- 130 --

BANCO LOTERICO

— 74 — RUA DO ROSARIO — 74 —

CASA AUREA

76 — Rua do Ouvidor — 76

São as casas que offerecem as maiores vantagens. — Paga-se qualquer premio logo após á extracção.

Futuro das Moças

REVISTA SEMANAL ILLUSTRADA

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Anno. 13\$000

Semestre 7\$000

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

Avenida Rio Branco 135 e 137

Primeiro andar

TELEPHONE 6289 CENTRAL

Os originaes que não estiverem escriptos em tiras e de um só lado das mesmas — ainda que sejam julgados bons — não serão absolutamente publicados.

CHRONICA

NO restaurant onde ás vezes janto, costuma jantar, tambem, um casal: uma mulher regulando 35 annos de idade, ainda bem formosa, e um menor de 10 annos, mais ou menos.

Pelo que eu sei, é mãe e filho.

Sentam-se ambos em uma mesa afastada da agglomeração de pensionistas e ambos fazem a sua refeição no maior silencio, como que alheios ao bulicio que os rodeiam.

A principio julguei fosse outra cousa aquella mulher. Os seus modos austeros, o seu gesto despreoccupado, no qual se divisa um ar soberano, davam-me a impressão de que ella fosse qualquer viuva infeliz, luctando, e mais o filho, contra os revezes da vida.

Mas um dia, aproveitando a bisbitotice do «garçon», vim a saber de tudo: era uma mulher infeliz... que além do mais, arrastava o filho a uma mesma perdição, alimentando-o em sua companhia.

Surpreendeu-me tal revelação. Jamais esperava contemplar naquella creatura um sêr repudiado pela sociedade, tal o aspecto de circumspecção apresentado nas suas attitudes e maneiras.

E hoje, quando o pequeno que a acompanha, volve para mim os seus grandes, negros e luminosos olhos, fico a meditar mudamente no futuro negro que espera aquella creança, fructo talvez, de amores criminosos, e que o destino se compraz em guial-a por maus caminhos.

Um sentimento de revolta domina-me contra aquella mãe cruel, que se sentindo perdida, nem raciocina que o seu affecto pelo filho, querendo-o a seu lado, como testemunha permanente do seu vicio, constitue um crime inominavel, affrontando a sociedade, sempre tão caprichosa no seu julgamento, embora os seus defeitos, encobertos pelo espesso véu da hypocrisia.

Contemplando aquelle quadro que quasi diariamente se me depára, a mulher viciosa e despurada á mesa com o filho, innocente que ainda não sabe comprehender o desprezo a que se vê votada a mãe, e que nelle tambem se reflecte intensamente, tenho a impressão de estar ante uma têla de muito valor, mas despreziada pela tosca moldura que a encaixa. A mil cogitações o meu espirito se entrega, em considerações intimas, sobre o fim daquella vida ainda em flor daquella menor de 10 annos que inconscientemente, amando a sua mãe com ternura e ainda não sabendo discenir nem comprehender o isolamento em que com ella vive, é apontado a dedo pelos que se julgam puros, e de deducções em deducções chego á conclusão de que mais tarde, quando a idade fizer nascer naquellè coração a comprehensão dos factos e das cousas, uma funda magua o dominará e um justificado rubor colorirá suas faces, ao lembrar-se da sua origem e dos carinhos conspurcados que lhe eram proporcionados pela mulher que lhe dera o sêr.

E que desgosto então curtirá aquelle

FUTURO DAS MOÇAS

joven vendo-se desprezado e sabendo ser esse desprezo a que se vê votado pela existencia mal pactuada de sua progenitora, que não soube ser mãe, nem empregar o minimo dos sacrificios para educal-o numa atmosphera mais pura!

Certamente, uma revolta surda e profunda ha de sentir contra ella e seus semelhantes, por se ver assim humilhado, e um desprezo, tambem profundo, deve votar contra todos, contra essa sociedade hypocrita e cruel, que sabendo estigmatizar-lhe a origem não se lembrou, porém, antes de retiral-o daquelle meio ignobil em que a fatalidade o fez nascer e que a mesma fatalidade o conservou durante alguns annos, soffrendo os vexames que visavam a sua progenitora, mas que nelle se reflectiam dolorosamente.

Que cidadão será para o futuro esse menor que de vez em quando encontro no restaurant onde costumo jantar, sempre ao lado de sua mãe, indifferente á vida de perdição que ella leva e indifferente, tambem, ás amarguras que o esperam?

MISS EDITH.

O Jardineiro e as rosas

Um infeliz jardineiro
Quiz de um florido canteiro
Algumas rosas tirar;
Agastou-se o amo por isso
E dispensou-o do serviço,
Pondo alguém no seu logar...

Saiu e andou todo o dia...
(Coitado! não merecia
Tão severa punição!)
E, quando a noite já vinha,
Encontrou linda mocinha
Trazendo as rosas na mão!

— «Conheço estas rosas bellas...»
— «Ordem tive de colhel-as
Porque trato do jardim...»
— «Como és feliz! Que contraste!
Colheste o que não plantaste...
E eu que as plantei... ai de mim!»

VALERIO DA SILVA

Violetas

Ao L. M. F

Sois as minhas mais singelas amigas! Sois eguaes ás virgens castas em que brilham todos os bons predica-dos...

E' no relicario do meu coração, juntamente com as minhas mais caras illusões fenecidas, que vos guardo!

Sois tão puras quanto as lagrimas que Maria chorou por Jesus... Expressis as mesmas tristezas que exprimem os queixumes da rola afflictiva, que anda no bosque em procura do compa-nheiro idolatrado!

Violetas... vós trazeis á minha mente a lembrança do meu primeiro e querido amor.

Foi elle, que na hora crepuscular de um dia triste, que me presenteou com um ramilhete de violetas e mais uma vez jurou-me amor eterno!

Por isso vos amo... que sejaes brancas ou roxas: brancas comparo-vos com as minhas lagrimas e roxas que encobrem meu coração! E hoje ainda mais idolatro esse ramilhete resequido e humido, humido pelas lagrimas que sobre elle tenho vertido!

E nas horas crepusculares, que infundem tristezas, que minh'alma em fragmentos, procurando recordar-se d'aquelle ingrato, acha sómente para lenitivo as vossas petalas sem côr e os vossos calices seccos, resequidos e humidos!

E, embora em pó, ainda vos conservarei e amarei, como naquella tarde crepuscular, em que vos recebi, do ente mais perjuro que imaginar se póde... — COR'ALMA.

MINA DA LAPA

Não percaes tempo, procura
o SOEIRO, unico
felizardo que vos proporcionará
a Felicidade nas Loterias

Rua Visconde Maranguape 23

Carlos & Guimarães

TELEPHONE 563 Central



FUTURO DAS MOÇAS

A BELLEZA

DOS

SEIOS DA MULHER

Desenvolvidos, Fortifi-
cados e Aformoseados

Rigidez e Reconstituição
dos Seios

Em menos de um mez com a

PASTA RUSSA

DO

Doutor G. Ricabal

Celebre Medico e Sçientista Russo

«Vide o prospecto que acom-
panha cada frasco»

DEPOSITO - *Drogaria Granado*

Rua 1º de Março, 14
RIO DE JANEIRO

Un peu d'amour

À quem está distante.

Mimosa rosa rubra avelludada, como o sangue que em fios do meu coração escorre. Pequena rosa que em segredo me presenteou uma mãosinha branca, mais branca ainda que o lyrio, diz-me: poderei obter um dia d'aquelles labios coralinos as palavras de amor que anciosamente espero?

Pequena rosa perfumosa, que do meu peito fazes o teu eterno relicario, diz-me tu: naquelles divinos olhos poderei ler a consoladora e santificante palavra «Esperança?»

O' rosa vermelha, tu que em breve seccarás as tuas petalas e serás assim mais feliz do que eu, ao meu coração profundamente dolorido diz: poderei beijar um dia, a ondulante e bella cabelleira castanha que tanto encanto áquelle rostinho dá?...

O' rosa que nas petalas de velludo, trazes a cor dos seus labios, diz-me tu: tornarei a ouvir a melodiosa voz que de

tanta felicidade transbordou o meu coração de ternas, lagrimas?... E' bom que saibas, porém, ó meiga [rosa, que hoje completamente ferido pela setta da indiferença jaz meu pobre coração envolto no negro manto da desventura e agora, as lagrimas que elle chora, não são de emoções passadas não; são das dores acalentadas pela cruel auzencia da creatura que adoro...

O' rosa do meu intimo idyllio, fala-me tu do amor, já que ella assim não quer.

Rosa que recordas felizes dias, diz-me ao menos, tu: Ella sentirá por mim «Un peu d'amour?...»

LA PICCOLA BIONDA.

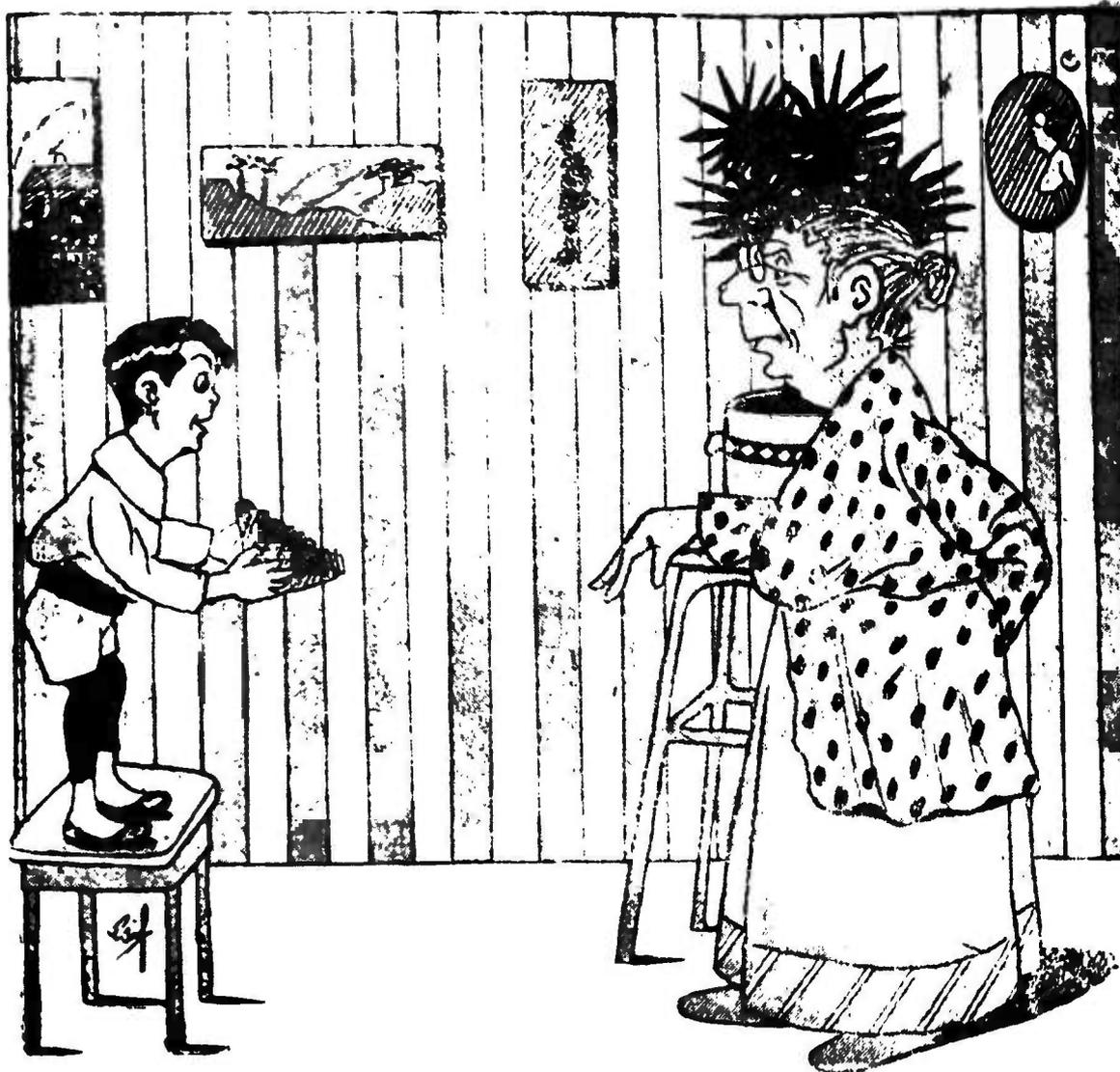
CINEMA MODELO

Rua 24 de Maio 287. (Est. de Riachuelo)

As crianças menores de 10 annos, que apresentarem este coupon, terão ingresso no CINEMA MODELO, aos Domingos, na secção da matinée.

F. M.

As crianças terríveis



E' atôa vóvó; nem com esse riso estudado no passado, que já, vae longe, poderá no presente figurar no «Futuro das Moças».

Das moças que conheço

I I

LUCIA

Para a alma superna de
Raul Waldeck.

Se a alma infantil de Lucia é pura, é crystallina,
é cheia de emoções, repleta de idealismo,
— como que a procurar no imo do romantismo
um sentimento humano, uma paixão ferina;

se é bôa e é meiga e é triste, immaculada e divina,
e mergulhada vive em sonho e em mysticismo,
em busca da illusão, em busca do optimismo,
envolta em seu pensar iagenuo, de menina...

e corpo, rosa e leite, em sejas coartornos raros,
tem tantas sedocções, encantos e attractivos,
— em marmor de Carrara, em marmore de Paros —

que, viado da Oceania ou dos confins da Russia
de Phidias julgo ser um dos modelos vivos,
onde encarnada vive a alma infantil de Lucia:

DE CASTRO E SOUZA.

Commendador Lino Nobrega

Passou hontem o anniversario natalicio
do estimado cavalheiro sr. commendador
Lino Rodrigues Nobrega, avô da nossa dis-
tincta collaboradora senhorinha Yára de
Almeida.

Grandemente relacionado como é, o illustre
anniversariante recebeu innumerados cum-
primentos, aos quaes sinceramente junta-
mos os nossos.

Não Negue...

Os mais deliciosos pasteis são os da Pas-
telaria Paulista. De carne e queijo. Entre-
ga rapida de qualquer quantidade e a qual-
quer hora.

Avenida Salvador de Sá n. 183

TELEPHONE VILLA 1548

Ilusão desfeita

Ao espirito culto de Xorungas.

Amavam-se e datava de longo tempo aquelle puro e santo amor. Quando creanças juntos brincavam e era um bello quadro ver-se aquellas duas creanças tão bellas e tão amigas uma da outra.

Com o crescimento a leal amizade transformou-se nesse sincero amor que agora os ligava.

A' principio a meiga Vesta não comprehendera a commoção tão extraordinaria que agitava sua candida alma e porque a sua pequenina e delicada mão tanto tremia ao contacto com a de Mathias.

Será isto amor? perguntou muitas vezes a si mesma. Só passado muito tempo, penetrando nos recantos de sua alma, sentindo vibrar no coração, novos e desconhecidos sentimentos foi que Vesta comprehendeu que viera perturbar sua vida serena e feliz.

Reinava a alegria nas duas familias dos jovens, porém, um dia a terrivel fatalidade deixou cahir sobre os ditos lares o seu negro manto.

Mathias adoeceu gravemente e apesar do tratamento carinhoso fallecera numa bella tarde de outomno, deixando na desolação a sua querida noiva.

Nos seus ultimos delirios elle recordava os seus folguedos infantis e a predilecção que tinha pelas humildes violetas; o seu ultimo pedido foi que a meiga Vesta espalhasse sempre sobre o seu tumulo essas lindas flores que elle tanto apreciava.

E todo o dia, Vesta trajando rigoroso lucto ia cumprir a sua piedosa missão, porém, encontrava sempre as violetas trazidas na vespera, viçosas e frescas.

Numa tarde depois de espargir violetas e de muito ter chorado sobre o tumulo do ente amado, Vesta, dispunha-se a sahir quando notou que uma elegante joven se dirigia para o tumulo do seu noivo.

Levada pela curiosidade aproximou-se cautelosamente e notou então com surpresa que a bella desconhecida juncava o tumulo com as timidias vio-

O voto feminino

Assegura o dr. Eduardo França que a idéa do voto femenino é uma frioleira como outra qualquer, dizendo, entre outras puerilidades, que «a mulher-homem é incompativel com o amor».

Tratemos do voto, primeiro; depois, defendamos a mulher das accusações que, tão desastradamente, lhe move aquelle medico, homem de letras e industrial conhecido.

A idéa do voto feminino, em tão boa hora argumentada na Camara pelo eminente tribuno dr. Mauricio de Lacerda, é, além de necessaria e compativel com o seculo em que vivemos, justa, justissima mesmo, nada mais sendo do que uma parcella dessa grande divida que contrahimos com a mulher, mercê do nosso eterno egoismo: a egualdade de todos os direitos!

Admira-se aquelle illustre facultativo que mentalidades superiores se preocupem com o que elle chama: — «frivolidades»...

Mais uma poderosa razão para que o projecto do mui nobre deputado fluminense deixe de ser uma frioleira... pois, se o dr. França se surprehende e põe em duvida que cerebros possantes possam produzir «um resultado tão frivolo de suas locubrações cerebraes», confirma ao mesmo tempo, a superioridade mental do auctor da idéa.

Das duas, uma: ou o dr. Mauricio de Lacerda é, innegavelmente, uma entidade competente, ou o seu projecto é uma insignificancia...

Escolha o dr. Eduardo França, e queira dar-me a honra de tornar á liça.

Hoje apenas respondi sobre o voto feminino; noutro numero responderei sobre a nobre personalidade da mulher.

DE CASTRO E SOUZA.

Dr Octavio de Andrade

Especialista de molestias de senhoras. Tratamento sem operação e sem dor. RUA SETE DE SETEMBRO, 186, de 9 ás 11 e de 1 ás 4. Tel. 1591 C.

Photographia Rogato & Spá

Especialidade em retratos feitos em domicilio.

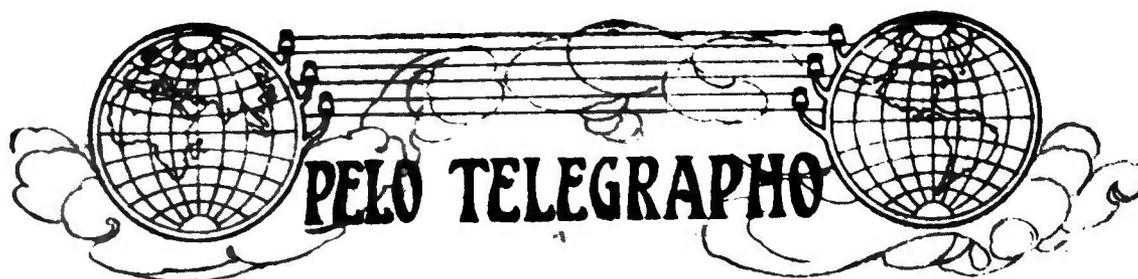
Rua Silveira Martins, 126

Telephone— Central — 493

letas. Foi com a respiração offegante que Vesta escutou a desconhecida dizer como que falando ao morto que não se esquecia da sua promessa, trazendo-lhe as flores da sua predilecção.

E quando a noite envolveu a terra com a sua negra tunica encontrou no cemiterio apoiada a um tronco de cy-preste a meiga Vesta que ainda chorava sua primeira illusão desfeita...

Mlle. SYLVERIO.



Filha da Noite
 Por que sou mau?
 Oh!... meu coração assim não diz,
 ... não sou réo do jury da ingratidão.

Jovi Souza.

Aos meus collegas
 Tenho soffrido muito... triste de
 quem ama... não é exacto?

Jovi Souza

Cor'alma

Menina, conselho não de um avariado,
 sim de um de juizo. Deixa de frequentar
 Piedade, só assim a mesma ficará socegada
 por algum tempo. Deste que te estima.

C. Ass

Armando

Que fazes no Meyer rua Duque Estrada?
 menina feia, pae ranzinza. mãe impossivel
 de se aturar. Desiste cuidado páo.

C. Ass

Enen.

Conheces «Não»? Termina assim:
 «Preferimos a paz da consciencia, mesmo
 calcada em desespero mudo.

Franco Junior

Nadyrja

Quem tem direito legendarios figos,
 é Oniremalp.

Figos Nadyrfences, acceito «pontinhas»

Franco Junior

Amelio Góes

Corbeille de Fleurs, muito voluvel,
 não gósto moça, chorona... toma benção
 a padre.

Jacintho Paixão

Olhos Verdes. (Aida).

Saudades doem. Ha muito espero tua
 vozinha telephone. Lembranças Herc. Vos
 ambas creaturas do céu.

Tua amiguinha

La Figlia del Giglio

Cor'alma

Talvez, tempos passados... quando
 telephonava... L. M. F. (paixonite antiquissima...
 correspondida por complacencia) se, tivesse
 lembrado... 70 Sul... tirasse mais resultados...
 e dei-

xasse monomania... educação... minha;
 e a sua? Desprezada por ser «muito grande»?

D. C. Atrevido

Epiphania Camacho e Adiceugse
 Só falta completar... «santissima trindade».
 A bisbilhoteira, eu... S. c., a Sta... «lingua
 de trapos»... e prompto! Desejava
 conhecê-las.

Armando

Miss

(Teu sexo desmente pseudonymo.)
 Não costume baixar-me nivel... trocando
 ideias tolas... sei quem és.

De Oliveira

E' D. C. A. e não C. O. Queres conhecê-lo?
 Ainda está «dominada ligeiramente»? Elle
 não te liga, diverte-se,
 (?)

Theda Bara

Agradecemos applausos.. Entramos em
 scena... levando como premiére... paixonite
 agnda... Theda Bara por V. S.

Lydia Borelli e Betty Nausen

Theda Bara

Desculpe esquecimento... querendo
 convite... estamos promptas... a servir.
 Lyda B. e Betty Nausen.

Pina Menichelli

Sciente... convite... casamento teu...
 Irei... levando a troupe para representar...
 uma bellissima peça... «Amores mal
 correspondidos de uma bella actriz por um
 poeta.»

Lyda Borelli

Manon

Coraçõesinho meu insensivel... amor!...
 Por isso não posso amar conhecido!... Bem
 sabes... que... participo estou restabelecida
 meu queixinho!...

Jandyra Mattoso

Manon

Estou zangada!... Bem sabes causa
 «ranzinzite» minha... vê... podes arranjar
 remedio infallivel... prometteste, sim?

Flór do Valle.



Senhorinhas que abrilhantaram o baile realizado no dia 1 do corrente no Gremio Recreativo Bom Successo

Na Mansão Celeste

Para o amigo A. S. Bulcão

I

E lá na vastidão celeste que as donzellas
Se elevam porque Deus prefere-as só bondosas.
Tem todo o abrigo seu. Tem as Graças formosas
E ouvem dos cherubins canções muito singelas.

II

Por isso é que Maria é afeita a todas Ellas
Harmonizando a dor das que ficam chorosas
Assim, sob o seu Manto-Azulino, harmonioso
Nemias de virgens sãs põem-n'as inda mais bellas !

III

Illuminando o Ceu — em Astro transformado
Aquella que se foi, de Alma crystalisada,
Meiga, entre Anjos sorri, numa doce embalagem !

IV

Martyr do crú Destino Ella agora descança.
Arremessando a ti o olhar como lembrança:
Nas ternas afeições deixou a santa Imagem !

ASTERIO DARDEAU

Crepusculo Camoca

A tarde agonisa...

Uma leve briza sopra das montanhas, trazendo as fragantes emanações da luxuriante vegetação que as reveste. Ao fundo, lá no horisonte encandescido, o sol declina, occultando-se magestosamente entre reposteiros de ouro e purpura. Quasi a desaparecer no occaso, o grande astro, em despedida, faz á formosa cidade uma caricia de luz áffagando as torres, as fachadas e os zimbórios com o extremo das flores de sua luz dourada e morna...

O céu offerece então um espectáculo encantador ; os mais bellos fulgores rutilam no concavo do Firmamento como se o facho invisivel de um genio propagasse um incendio no infinito ! Flocos aureos, violáceos, rubros, se agrupam e se afastam, retorcendo-se, enroscando-se, abrazando-se na fornalha immensa cujos clarões avermelhados chegam até nós.

A cupula marmorea, que ao longe se destaca, branquejando entre massiços de verdura, a columna de granito, onde a trepadeira num amplexo amoroso se prendeu, a torre facetada, que altaneira se eleva para o azul, a verde coma, que se embala aos bafejos da viração, o ramo, que se inclina, o fructo que pende, recebem uns tons suaves, tenues, vagos, indefinidos, que variam do roseo ao dourado.

Por cima de nossas cabeças desdobram-se longos cortinados sulferinos cuja contemplação é um prazer para os olhos e um enlevo para a alma.

O Occidente engalanado com as suas mais brilhantes cores, offerece uma festa ao olhar incerto e deslumbrado.

E' uma apothese de cambiantes !...

O escarlate, o branco, o amarello, o roxo, o sulferino, o verde brincam e palpitam no vasto Firmamento, confundindo-se, sobrepondo-se, combinando-se, ora fugindo, ora approximando-se numa orgia de cores e nuances tão rapida e tão prodiga em suas variações que nos arranca gritos de admiração !

Gradativamente vae diminuindo o brando ciciar da briza tangendo as folhas sonoras ; as copas verde-negras e frondosas pairam immersas na meialuz reinante ; os ramos inclinam-se levemente para o solo ; e, os leques collossaes das altivas e verdejantes palmeiras em harmonioso contraste de colorido, estendem os punhaes de suas folhas sobre o campo roseo do céu.

Em revoada, a chilrear, cantando, os passarinhos, rapidos, cortam os ares á procura de seus ninhos ; e, bem longe, o mar recamado com as palletas d'ouro que lhe empresta a aurea reverberação do sol poente, debruça-se e amoroso, beija a praia núa, entoando uns brandos queixumes, tão plangentes e harmoniosos, que nos vêm acariciar os ouvidos como o perpassar da viração entre as cordas sonoras de uma harpa.

Pouco a pouco, as vivas cores, os cambiantes matizes, os tons accentuados e fortes vão fugindo do céu ; e, do alto vem filtrando-se uma doce claridade lilaz, que serenamente derrama-se sobre os seres e as cousas, banhando e colorindo tudo em sua tinta esbaltada e magica.

O rosto da virgem, que furtivo surge na ogiva de marmore rendilhado, a flor, que oscilla no topo do hastil, o repuxo crystallino, que brota dentre flores, a agua que dorme, o passaro que vôa, o insecto que adeja, o mar tranquillo, a floresta escura, a montanha silenciosa recebem um banho do suave clarão lilaz, tão subtil, indefinido, vago, que não se póde descrever !

A atmosphaera illuminada, abrange a tudo ; envolve a pedra, penetra no recanto, sobe aos cumes, desce aos valles, aqui espreguiça-se, alli avança, acolá vacilla e cinge a cidade de um diadema de luz.

Da pepuena elevação onde nos achamos, contemplamos o esplendido espectáculo, embevecidos, como se em sonhos, arrebatados, aereos, visitassemos um paiz chimerico, de fadas, de feeries, de maravilhas...

Cessam por fim os rumores da grande urbs que palpita a nossos pés ; distante, rasga o espaço o som estridente

SOLIDÃO

Ao amigo B. M. M.

O sol por entre vaporosas nuvens azulinas, lentamente sumia-se no horizonte.

Leve aragem vinda do mar docemente perpassa.

Vagarosa e fria, a noite descia sobre a terra envolvendo-a em seu brumoso manto, e lá num cantinho do firmamento constellado, magestosa e bella, lenta a lua surgia dentre nuvens negras como a indefinível dor que punge meu coração.

Estendo o meu olhar pela amplidão do céu... Uma saudade infinda martyrisa-me a alma, fere-me o coração a eterna lembrança da feliz quadra em que eu desfructava radiante de amor e prazer, a doce ventura que me prodigalisava um amor hoje fanado.

Cruel solidão a minha!

Em meu peito abatido pela cruciante dor duma innominavel ingratição, sinto ainda, embora fracamente, pulsar o coração doce sacrario de mortas illusões.

E qual sinistra apparição, eu caminhava em profundas trevas em direcção á praia, cujas aguas, num marulhar constante, docemente beijavam a areia.

Pobre coração! Infeliz visionario!

Julgavas que no mundo a ventura fosse eterna... Como eras illudido! Quando este amor que te faz soffrer, em ti nasceu radiante de promessas, sorristes á uma nova vida, mas, quando julgavas seguir o trilho dum prazer frequente, eis que uma profunda ingratição te enluta, deixando em teu intimo gravada em negras cores a eterna desventura.

E assim, recomeçando a minha vida tortuosa, soffrendo resignado as agruras da minha sina, a felicidade que outr'ora desfructava, apparecia-me qual tenue luzinha junto a um tremendo furacão prestes a apagal-a.

Eis-me na praia; a agua beija-me os pés; com o coração amargurado pelo soffrimento, descanso tristemente o olhar nas aguas que marulhando brandamente; luziam ao clarão da lua, que talvez desse linitivo ás maguas que amarguram a minha existencia!

BENEDICTO MERGULHÃO.



O intelligente Alfredinho Schwartz, filho do nosso amigo e photographo Alfredo Schwartz, da «A Rua»

CINEMA DE RAMOS

As crianças menores de 10 annos, que apresentarem este coupon, terão ingresso no Cinema Ramos. ás quintas-feiras em qualquer secção—F. M.

de um clãrim, emquanto dos campanarios longinquos, eleva-se a vóz melancolica dos sinos, enviando á amplidão serena as doces vibrações do Angelus...

Hora estupenda e magnifica; sublime de esplendor e poesia!...

Do Oriente, vagarosas vem debruçando-se as sombras crepusculares; e, no céu a meio escurecido, entre nebulosas, desponta Vesper isolada a scintillar, como um diamante unico num adereço de rainha.

O silencio torna-se quasi absoluto; nem sequer uma só folha se agita perturbando a quietude da Natureza em repouso; os lirios e as rosas entreabrem as corollas avelludadas, thribulos sagrados donde se evola inebriante respiro; e a noite serena, constellada, placida e divina, reina soberanamente sobre a cidade ideal.

O. PARAISO.

Chocolate e Café só "ANDALUZA"

Secção de Felicidade

POR MR. EDMOND

TRISTE VIDA (Cidade de Manaus)
Com grande pezar deixo de responder promptamente o seu questionario, por não preencher ás formalidades que a scienciaa meu cargo, exige. E' necessario o «nome proprio».

MAGUIDA (Villa Isabel).
A mentira foi-me sempre dolosa... seja franca porque a fraqueza é irmão da sinceridade. Não conseguirá o seu desejo almejado. Vejo um pretendente estrangeiro.

NÃO TEM (Andarahy)
Só se fôr em além tumulo, na vida futura que lhe aguarda com presteza. Vejo um cadidato claro e louro. Só se exercer com o «Chernovis» na mão.

CELESTE (Niteroy)
Será parenta do M. A. ? Usando de nova orthographia ? Contente-se com o que é. Feliz ou infeliz o proveito é seu — tão somente seu !

FLOR DO MARTYRIO (Viçosa Alagôas).
Será victima de uma explosão no mar. Seja resoluta. Só com o auxilio de um grande figurão (pistolão).

SYMPATHICA (Bocca do Matto)
Não creia na sinceridade de quem quer que seja. Um pretendente novo, cujo amor morrerá como a flor antes de exalar o seu perfume ardente.

RENATA (Tijuca).
Vejo um pretendente claro de cabellos castanhos, um typo de verdadeiro homem, solicitando a sua mão. Deve acceitar.

THALIA (Saude)
A felicidade está fazendo o seu percurso por ouoros lados. só chegará até ahí em 1932. Vejo tambem uma mudança de casa e um principio de incendio. Se houver cautella evitará.

VIOLETA (Jacarépaguá).
E' pena que o chafariz da carioca não de mais agua, para arrefecer um pouco a ardencia dos seus desejos.

Um roubo causado por uma «domestique».

SINCERA (Engenho Velho)
Ainda tem muita farinha que consumir e aconselho fazer uso da de Suruhy que é especial. E' bom procurar no mercado.

TURQUEZA (Fabrica).
Será extremamente feliz. Realizará um dos seus maiores desejos. Uma carta virá lhe orientar sobre assumptos referentes á justiça. Terá questão de inventario.

MUSETTE (S. Christovão).
O primeiro filho será menino. Não será este anno que será realizado o mais cedo do que espera.

FLOR DO TEDIO (Riachuelo)
Infelizmente tudo na vida tem o positivo e o negativo. Exemplos: a riqueza e a miseria, a bondade e a maldade, a virtude e o vicio, como quer pois ser correspondida. Infelizmente a vida é assim mesmo. Que digam os sabios da escriptura, que segredos são esses da natura.

DEA (Botafogo)
E' loucura afagar essa idéa absurda. Um luto rigoroso e o casamento vem tardio.

CURIOSA (Tijuca).
No Rio de Janeiro não se casará. Faça as contas e veja que os janeiros já estão muito accumulados, procurar arejar-se, passeios matinaes etc.

VESPER (Fonseca)
A riqueza não gosta da Praia Grande. Não será rica e tem que submeter-se aos caprichos da ingrata sorte.

ARLETE (Piedade).
Uma declaração insincera. Casamento não será tão cedo. Prevejo muitos aborrecimentos no tirocinio da sua existencia.

CYRETA (Villa Isabel).
Que especie de viagem ? Quem men-

FUTURO DAS MOÇAS

te é um passo para demente. Que especie de maestrina? Prepare-se para ás batalhas da uida.

DEDO (Rio Comprido).

Fará um casamento vantajoso. Uma declaração de pessoa que não conhece (candidato).

JEANNETTE (Centro)

Vejo um rapaz de farda que a estas horas está ao lado de uma madame e de genio muito irascível.

ASTA NILSA (Haddock Lobo).

A sua situação com o casamento modificar-se-a extraordinariamente. E' preferível não afagar já essa idéa.

LINDINHA (Engenho Nôvo).

Uma partida inesperada por motivo de molestia.

Grandes aborrecimentos vão se dar no circulo domestico, um casamento que não serve.

MYOSOTIS (Cascadura).

Abandone esse lugar que não é casamenteiro. Não será fica mas viverá modestamente e feliz depois de casada.

ENYNNE (Jacarépaguá).

Não procure demonstrar empenho em querel-o. Não abrevie correspondencia por cartas. Não vejo casamento com o O. F

CLARITA (Meyer).

Será casada com um homem bom, porém sempre discute. Uma felicidade relativa.

SANTINHA (Rio Comprido).

Está sendo por uma mulher casada de alte categoria. Não abusar das refeições.

NININHA (Dr. Frontin).

Uma carta de pessôa que deseja reconciliar-se. Não viva tanto do passado. Vae lamentar um desastre, provavelmente será de auto.

NENEM (Engenho de Dentro).

Será casada. Será viuva. Abandonar o pretendente actual.

WALTERLINA (Tijuca).

Desviar-se desse sonho, que poderá ser cingido a elle com uma pedra de

onix. Uma mancha preta poderá tor-dar-lhe o futuro.

TENES (Meyer).

Ainda não conhece. Pode ser que seja em meados do anno proximo; não sendo, porém nessa occasião só será depois de 1920. Conseguirá o que deseja muito embora com difficuldades, mas, chegará feliz ao fim da jornada.

Vejo questões com uma moça por causa de um rapaz de farda.

Quer saber do seu futuro ?

Responda-nos por este questionario :

Pseudonymo

Anno em que nascêu

Estado social

Côr de seus cabellos.

olhos

Bairro em que môra

O que mais deseja na vida ?.

Para uso exclusivo da redacção :

Assignatura da consultante

Residencia

Amor

Para o fino espirito da talentosa mlle. Crystalia Santos.

Dentro de meu coração, e de minh'alma ha um elemento terno, um ser apaixonado, mas sem ambições ; todo sensual, mas sem brutalidades ! Amo-te Crystalia... és uma senhori-nha de um culto supremo... não fantazioso, ethereo, realizavel, para a minha vida e para o meu amor... Amo-te religiosamente sobre a terra, amo a tua virtude, amo o teu corpinho delicado... se um dia de ti me apartar, no meu coração ter-te-ei sempre presente pelo amor evocativo da magia lyrica da Saudade.

ALBANO MENDES.

ASSOMBRO ! Perfumes de todas as qualidades e a preços razraveis eneontrareis na **PERFUMARIA TARRE** Rua Visconde do Rio Branco 60.

CINE AVENIDA

Telephone Central, 5600 — STADIUM DA ARTE

De quinta-feira a Domingo

MARY PICKFORD

Em mais uma das suas deliciosas, encantadoras e suaves heroínas

ESMERALDA



(Mary Pickford)

Cinco actos primorosos. uma acção que seduz. Uma victoria a mais da Paramount gloriosa e invencivel

— Só no AVENIDA —
EMPORIO DAS CELEBRIDADES

Paramount-D'Luxo --- Telephone Central 5070

Agencia de Peliculas D'Luxo da America do Sul

Rua de S. José n.º 57 ----- Rio de Janeiro

Já desesperava

Lembras-te, minha noiva, deste facto?

Era noite... O céu estava um pouco escuro, Diana, o bello astro da Athir, e Vesper, a estrella mais brilhante do céu, estavam encobertas pelos densos e escuros Nimbus... As Tres Marias, o Cruzeiro do Sul, as Sete Virgens e todas as outras estrellas, grandes ou pequennas, tambem não se viam, e por isso, a noite cada vez mais se escurecia, ameaçando chuva.

Como já havia tres dias, que eu não te via e como estava com saudades, resolvi vêr-te, meu amor.

Com o coração batendo fortemente, caminhei para a tua casa. Pouco depois parei defronte d'ella e fiquei á espera, que tu, meu anjo, chegasses á janella.

Já começava a choviscar. Passaram-se successivamente dez, quinze, vinte minutos, sem appareceres, meu amor.

Agora a chuva, que começara tão mansinha, cahia fortemente. O céu, que estiverá até aqui escurecido, agora se illuminava de vez em quando com os relampagos, que se cruzavam no espaço, cortando a escuridão.

Eu desesperado por tanta demora, com a roupa toda molhada e o corpo a tremer de frio, já te chamava de ingrata, quando tu, meu anjo, appareceste risonha á janella e me reprehendeste, por estar á chuva. Pouco depois despedias-te de mim, mandando-me, por intermedio do ar frio da noite, um beijo, recompensa bastante para meu coração apaixonado e saudoso.

Uma hora depois, no meu gabinete de estudo, descrevia num soneto, pallidamente, o que acontecera nesta noite :

E' noite... O ceu está um pouco escuro
E nelle não se vê a Vesper bella.,
Em vão são meus esforços, se procuro
Ver o perfil d'uma exemplar donzella !

Já relampeja e chove... Já censuro
Tanta demora, por não ver aquella,
Por quem minh'alma num amor tão puro
Com fé em Deus, feliz, se uniu á della !..

E chove, e chove, e chove sem cessar,
Primeiro bem mansinho... enquanto forte
Não sopra o vento máo que vem do mar !

Já lamentava a minha triste sorte.
Quando, por fim, o meu tristonho olhar
Viu na janella o seu altivo porte !..

LAPIN.

Realidade

A ti, ente consolador
e meigo, que com um
raio unico de esperança,
dissipaste a treva espessa
de minh'alma triste...

E embalada na dolencia sentimental da tua vóz de arminho, adormeci sorrindo para despertar fremente, numa ancia louca de cantar o amor, o Poema bizarro da minha e da tua vida, prostada de joelhos ante a Effigie da felicidade extincta...

Contemplando os rosaes floridos, levemente agitados pelo favonio da tarde que morria languida como um suspiro de saudade, senti aquecerem meu coração, numa dulcissima caricia, os raios dos teus negros olhos !..

Eis porque te idealizei assim : a imagem bemdita da Esperança, surgindo como a Alvorada do Amor dentre as ruinas da minha primeira illusão desfeita ; eis porque, á tua subita apparição, eu te quiz ; me revi em ti, e os meus braços te estendi chorando...

* *
E's a visão do meu Passado que, victorioso, resurgiu das brumas do impossivel... o meu sonbo é doce : deixa-me ainda sonhar ! Mais vale a perfida mentira da Illusão, do que a verdade luminosa do Impossivel.

Deixa-me sonhar !..

* *
Quando eu novamente despertar. talvez ensombrem a minha alma os crepes da saudade, e os meus olhos tristes cascadeiam um rosario de crystallinas lagrimas, á visão quasi extincta do Sonho que hoje me empolga. E dos escombros desse templo que edifiquei, sorrindo, talvez surjas, pensativo e triste, com os olhos marejados d'agua, a me estender os braços tremulos, anciosos.

E eu serei então como a miragem do Deserto que rapido surge e assim desaparece aos nossos olhos visionarios.

Eis a realidade do Existir !

Mas, por Jesus ! — não duvides desse affecto sublime, que um só dos teus meigos olhares fez desabrochar no intimo do meu peito !

NAPOLITANA.



Cythera

Rebenta o mar de encontro ao duro peito
Do Alcantil, que a defesa entrada vela,
E vem lambar-lhe, em perolas desfeito,
As cardeas conchas da alvacenta ourela.
Neptunios dcuses, ante a flor mais bella
Da Jonia, em seu profundo e salso leito,
Estremecem de amor... Bate aos pés della
O coração das aguas satisfeito...

Franjam-lhe o manto as algas e os sargaços;
Embalam-na rebombos e assobios;
E, envolta em doce, luminosa bruma,

Sente que a cingem com lascivos braços
Tritões e a osculam grossos beijos frios,
— Boccas feitas de beijos e de espuma...

RAYMUNDO CORREA.

Ilka

Quando ella foi. — rumo do empireo, es-
[piando,
Os anginhos, do Azul, por uma fresta,
Gritavam, rindo:—«Pae! que flor é esta
Que ao nosso gremio vem se unir cantan-
[do?» —

E ella, nas mãos, dois corações mostrando:
—«Sou eu— diz—eu, que a magua mais fu-
[nesta,

Deixei no lar que, ha pouco enchi de festa,
Mas onde, agora, estão meus Paes choran-
[do» —

—«Que, pois, quercis?»—Dos céos a porta
[abrindo,

Deus a interroga.—A Virgem Mãe, sorrindo
Beija-a nos olhos cnde o pranto brilha! —

—«Pouco, Senhor!»—Ilka responde—apenas,
Quero, que, ao mundo, envieis consolo ás
[penas

Dos que, no mundo, me chamaram filha».—
LUIZ PISTARINI.

A uns olhos

Negros olhos, febris, avelludados,
Como a noite, vestindo manto escuro!
Contemplando-os, em ler, nelles procuro,
Quantas vezes talvez, foram beijados!

Quantos ciumes, men Deus! quantos cuida-
[dos

Não terjo provocado! Affirmo e juro,
Se eu fosse dono delles, asseguro,
Estaria coberto de peccados!

Era capaz de todos os delictos
Pela sombra dos taes olhos bemdictos,
Que ensombram por completo a vida ignara.

Olhos que falam mais que o pensamento!
Mas quem me dera o suave soffrimento,
De morrer sob luz tão linda e rara.

II

As olheiras gentis e roxeadas
Que o mal pinton, sob teu lindo olhar,
Extaziam-me, e, fazem-me seismar
Nessas denzas antigas das balladas?

Jamais as monjas puras, maceradas,
Pelo mystico amor aos pés do altar,
Tiveram nos sens olhos a brilhar,
A meiga luz dos teus! Idolatradas,

Devem ser as pupilas rutilantes,
Que derramam preciosos diamantes
De alegria de dor, risos e prantos!

Da existencia no mar, esses teus olhos,
São: — Pharol que nos guia entre os esco-
[lhos,

Sereias que nos perdem com seus cantos!

III

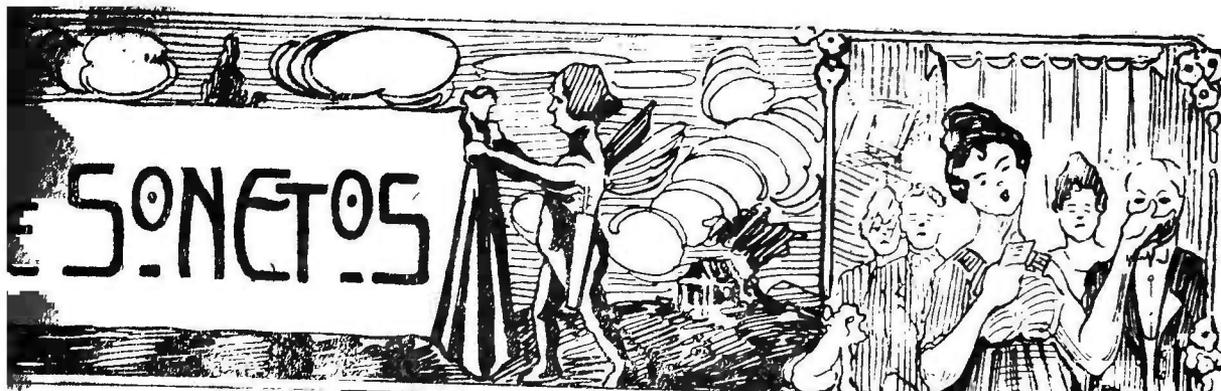
Esse olhar que nos prende e desalenta,
Envolvendo nossa alma em noite escura;
Tão depressa reflecte uma tortura,
Como risonho amor delle rebenta.

Esse vago receio que acalenta,
Essa duvida atros que é uma amargura,
Certo, provam que alguma desventura,
Esconde o lindo olhar que me atormenta.

Em denso véo de amarga nostalgia,
Vêla a luz desses olhos seductores,
Como nuvem que eupana a luz do dia.

E nas trévas da dôr, neste momento
Mergulhado, revejo seus amores
E soffro mais do que ella, o seu tormento.

JOÃO BARBOSA DEY BURNS.



Supplica

Onde pairas, estrella? Onde escondes, flor?
 Por toda parte busco o teu rastro de luz
 E os perfumes subtis do teu divino amor...
 Onde pairas, estreila? Onde escondes, flor?

A saudade sem fim no meu rosto transluz,
 Desde que me deixaste entregue á minha dor
 Saudade que se aviva e que se reproduz
 Na saudade sem fim que em meu rosto trans-
 [luz

Em vão clamo' por ti, em vão te busco ver,
 Minhas supplicas vão no deserto morrer,
 Sem um éco de amor de teus labios achar...

Onde estás meu amor? Em que ignoto paiz,
 Que não ouves, não vens mais tornar-me feliz
 Só de um éco de amor de teus labios achar?...

MOREIRA DE VASCONCELLOS (A.)

Soneto

A' ti...
 Se eu fosse monestrel faria um poema tal!
 Qual monumento hiante ou ideal pharol,
 Um excelso aljofar de luz transcendental,
 E a pleiade exul das produções de escol.

De Ariosto, Schiller, Goethe, Hugo, Dante,
 [e Mistral,
 Milton, Byron, Camões, Virgilio, Homero e
 [Horiol,
 Serviriam de escada a um vasto pedestal,
 Onde fulguraria o meu poema-sol.

Todos indagam ao certo o que eu escreveria,
 Neste poema ideal tão rendilhado e lindo,
 E eu lhes respondo então, o que responderia

A alguém se accaso lesse o que no entanto
 [imploro.

Escreveria só — como uma ave lecendo, —
 Apenas confessar quanto vos amo e adoro.
 CARMOSINA ROSA.

Galera antiga

Vinha do Oriente longe e, ás ribas de Carthago,
 rasgou-lhe um temporal desfeito as largas velas,
 sepultando-a no mar que lhe guardou, no vago
 seio, o ouro de mais de mil reaes baixellas...

Teve a sorte das mais que, em signo do preságo
 infortunio, em derrota ás plagas amarellas
 do Mar indico, ao sol de ambar e sangue-drago,
 partiram contra a rocha as duplas espadelas...

E, agora, o coração do mar triste varando
 com os tres mastros cruéis, dorme a galera antiga
 num leito de coraes, com derrotas sonhando...

Dizem lobos do mar que, em tempestade suja,
 se ouve, ao vento, que o céo com lategos fustiga,
 subir do fundo do mar a grita da maruja!

MARANIHÃO SOBRINHO.

Supplica

Ainda á ELLA
 Deixa, mulher, oh! deixa neste instante
 Que eu gose aquillo porque tanto almejo...
 Ah! se soubesses como sou constante
 Te escravisaras pelo meu desejo!
 Neste viver de sonho, delirante,
 Por que me negas o menor ensejo?
 Não ves que soffro... e qual escravo amante
 Daria a vida p'ra gosar-te um beijo?
 Mas jr que tudo negas, meiga Elzinha,
 A este que leva do martyrio a c'rôa
 E num viver de sonhos se «definha»,
 Deixa-me, ao menos, numa orgia louca...
 Deixa beijar tu'alma santa e boa,
 Nesse roseo vestibulo da bocca!

ASDRUBAL A. SILVA.

Dolor

(A' memoria de Estephania Manso, a extremosa
 noiva de A. da S. Bulcão.)
 «Quando uma virgem morre, uma estrella
 apparece nova, no velho engaste azul do firmamento...»

O. BILAC.

Um astro a mais no azul do firmamento,
 de celico esplendor por certo brilha...
 Vejo luzir na luminosa trilha
 mais uma estrella de um fulgor portento!

Essa que foi de um noivo o pensamento,
 que foi de um noivo a excelsa maravilha,
 tambem da Morte envolta na mantilha,
 —rosa desfeita ao látego do vento...

Noiva—morreu na quadra das chimeas!
 Flor—desfolhou-se ao sopro da desdita
 quando se abria ao sol das primaveras...

E enquanto choram corações diversos
 dos Céos, em teu louvor, noiva bemdita,
 envio a prece dos meus tristes versos!...

DOMINGOS BEGUITO.

Anepigrapho

Ao lyrismo de Rosa Rubra.

No tugurio sombrio de minh'alma dolente, sobre um violacio docil de magnas saudades, minha imaginação divagando na miragem do tedio desfolhava uma a uma, as paginas do passado no recolhimento profundo de suas magoas, quando sobre minha fronte scismadora, em afago subtil, dulçurosamente caricioso, senti baixar como um sendal de purpura, uma profusão de petalas dispersas: — aljofre de lagrimas sangrentas, como as que se condensam no imo do meu peito, carcere frio onde o coração — prisioneiro do amor, cumpre sua pena de sacrificio.

Era a essencia purissima, que se evolvendo de uma «rosa rubra» vinha na suave inspiração de sua melindrosa origem, mimosear-me no arroubamento da mais effusiva gratidão!

E foi sorvendo em haustos o perfume enebriante que trescalava cada uma dessas petalas rubentes que juncaram o meu recinto, que me senti transportada ás plagas infindas do scismar, interrogando o incognoscivel, prescrutando a psychologia do teu mystico sentir.

No declinio das «petalas dispersas» por tua gentileza sobre o meu espirito combalido por algo irremediavel, encontrei: laivos de ironia, fremitos de amor incompreendidos atomos de descrença... e chorei, criança!...

E' que não póde haver descrença numa alma juvenil ao transpor as dezeseite primaveras, onde a estrada do porvir se alonga em fulgidos arreboes, onde os vergeis da esperança exuberante de esplendores, se perdem no zig-zagar das phalenas multicores, que volitam nessa quadra florida da existencia, sempre perfumada pela fragancia purissima das nossas aspirações,

sempre orvalhada pelo tenue rocio dos nossos dulcissimos sonhares..

Não! tu não és descrente!...

A descrença é a realidade impavida do mundo e das cousas; é a indifferença tacita, sem desejos e sem rancores, por tudo que nos cerca, vibra e nos delicia... e tu, tens n'alma a phantasia miraculosa para definir as allegorias formadas pela atmospheria na transparencia luminosa dos astros e decantar as musas da poesia, nas cordas afinadas da lyra de tu'alma sonhadora...

A descrença, é o espectro negro, esguio, horripilante de um perjuro amor; é o phantasma tyrauno, iracundo, de uma ingratição cruel; a visão mordaz aterradora de um desprezo a que nos votaram... tu nunca foste trahida... nunca te despresaram!...

Não, queridinha; não queiras ser descrente!...

A descrença é o estylete deturpador dos nossos ideaes; é a seiva daminha que delue em nossas almas a tristeza e a dor; é a taça inexaurivel de amargo fel, que extravasamos até as fézes, sem encontrar um cordial para encontrar os resabios.

Sê crente criança!...

Professa o dogma consolador da phantasia, crê e ama, porque o amor é a vida!...

Desfaz com teus risos sonoros de virgem bella, essa nuvem caliginosa que perpassa pelo firmamento azul dos teus anhelos, que verás no horisonte roseo de tua juventude fulgir o astro luze-verde da Esperança.

ALICE JOSGRA.

Jayme de Carvalho

DENTISTA

HORAS: manhã das 7 ás 10. — Tarde das 2 ás 5.

Rua Carioca, 41 — TEL. 2823 C.

BAZAR PARISIENSE

5. Rua da Carioca, 5

E' o que vende mais barato e tem melhor sortimento em brinquedos. FOOT-BALL DESDE 8\$ até 22\$ e de côres desde 3\$500 até 10\$000. Grandioso sortimento em automoveis e velocipedes para meninos e meninas, bolas de gude sortimento colossal, telephone para crianças. TUDO POR PREÇOS DE RECLAME.

Não tememos concorrência — 5, RUA DA CARIOCA, 5 — Bazar desta rua

TARDE EM PETROPOLIS

A' alguém.

Levado nas azas do Zephiro, o aroma rescendente das floresinhas mil do Jardim Petropolitano, espalhava-se na atmospherá, emquanto que o céo de um azul purissimo, ia a pouco e pouco adquirindo um breve matiz rosado com a tarde que cahia...

Longe do bulicio da cidade, uma joven na plenitude dos seus vinte e dous annos, sentada numa «chaise-longue», parecia contemplar absorta os ultimos reflexos do astro-rei que desaparecia atraz da serra.

O seu olhar até então, perdido na immensidade do espaço, cahiu repentinamente sobre uma chacara fronteira á sua casa, e acariciou docemente as flores dos canteiros, até que divisando um lindo cravo sanguineo, como que a surgir dentre as hortensias murmurou: — que belleza!

Emquanto os labios carmineos entreabriram-se de mansinho para soltar esta exclamação, duas lagrimas de dor rolaram-lhe pela face.

E á luz crepuscular, quando apenas se distinguíam os contornos irregulares das montanhas, que se perdiam ao longe envoltas no «russo», esconde o rosto num lenço de seda e chorou convulsivamente...

Assim permaneceu durante algum tempo.

Finalmente passada a crise, levantou os olhos ainda lacriméjantes para o céo, implorando misericordia para o seu martyrio.

A briza que meigamente fazia oscillar as Palmas de Santa Rita espalhadas nos jardins da pittoresca cidade serrana, impelliu tambem uma tenue nuvenzinha, que deslizou pelo espaço, como um alvo cysne sobre as aguas tranquillás de um immenso lago...

A lua magestosa na amplidão do firmamento espargia sobre os prados a pallida luz de prata, e as mil estrellinhas sabiamente dispostas pela mão do Creador, na camada etherea, offercia á vista um espectáculo deslumbrante!...

Nada disto entretanto, encantava

FUTURO DAS MOÇAS

FIM DE UMA APOSTA

I

Quantos beijos me dás? — E ella responde, Do rendado avental dobrando as pontas: — «Dou... (e um sorriso malicioso esconde) ...Dou tantos beijos, quantos annos contas!» — Pois bem! Quarenta! — E tremo de an-
[cidade,
E ardo em chammás e morro de desejos...
Ella, porem, que me conhece a idade,
Grita: — Não é verdade!
Toma! E me dá só vinte e sete beijos!...

II

Vinte e sete! — Afinal, mais velho eu fosse E quantos beijos receber podia?!
Meu Deus! pensei. Si a mocidade é doce, Mais a velhice, em caso tal, seria...
E fitando, a sorrir, de minha amante,
Os olhos fundos — como dois arcaños —
Eu lastimei naquelle grato instante
De goso delirante,
Não ter nascido ha cento e tantos annos!...

LUIZ PISTARINI

áquelle olhar, cuja expressão tanta tristeza demonstrava, nem tampouco confortava áquelle coração amantissimo, tórturado pelas duvidas crueis e dilacerado pelas saudades...

Saudades?

Sim. Saudades do ente amado, que embora longe dos olhos, ella o sentia bem pertinho do seu coração.

E era a saudade, motivada por um amor ardente e sincero consagrado voluntariamente á um gaúcho, o que contristava aquella pobre alma...

Soffria com esta dor que os amantes sómente conhecem e, que é duplicada quando dous corações sinceros, são obrigados a uma separação imprevisita.

Emfim fatigada de tanto pensar e com os olhos congestionados de chorar, reclinou docemente a linda cabeceira no espaldar da cadeira e, levando a delicada mãozinha ao claro e bem torneado pescoço, pegou um minuscuro retrato do ente querido, que ali se achava preso á uma fita de velludo e, chegando-a aos labios beijou-o longamente...

E como se neste osculo contivesse o balsamo que desejava, com a alma mais consolada e com um sorriso seductor a pairar nos labios, lançou um ultimo olhar para o firmamento e mais calma adormeceu...

LUIZA T. ARANTES.

S O C I A E S

ANNIVERSARIOS

Fez annos no dia 1 de Setembro : — o joven Lucillo Ferreira, funcionario da Compagnie du Port.

Fizeram annos segunda-feira :

Mlles. : Alzira Veiga, filha do sr. Pedro Veiga ; Olga Fernandes, filha do sr. José O. Fernandes ; Rita Xavier ; Maria Amelia, filha de mme Silveira Moreira.

Mmes. : Elvira Fernandes da Gama, esposa do sr. B. Gama ; Perpetua Velloso, esposa do sr. Francisco José Velloso ; Maurell da Silva, viuva do saudoso professor Bento Maurell da Silva ; Isabel Sayão Continentino Ribeiro, esposa do commandante Francisco Dias Ribeiro ; Thereza de Castro Baptista, viuva do capitão do Exército Miguel Archanjo Baptista.

A ephemeride de hontem registrou o anniversario da senhorinha Leonidia Mendes, elegante «jeune-fille» do «set» carioca, e irmã do nosso representante Albano Mendes.

A senhorinha Leonidia é um dos finos ornamentos, mais encantadores da nossa alta sociedade.

Hontem á noite na residencia da fina «jeune-fille» muitas pessoas foram levar-lhe as provas frizantes do alto apreço em que é tida na nossa «set».

--- Fez annos hontem a distincta professora d. Abigail Rocha, filha do sr. coronel Augusto Rocha.

— Fizeram annos hontem :

As meninas : Jandyra, filha do sr. Casimiro Palhares ; Emilia, filha do sr. dr. Mario Gitahy de Alencastro.

Os meninos : Paulo, filho do sr. José Pareira Guimarães ; Cicero, filho do sr. Alfredo Antonio Carvalho Jardim.

As senhoritas : Octacilia Serra, Carmen Cotta, Carmen Alencastro, Rosalina Fagundes, Angelica de Andrade, Iracema Flores Fernandes, Maria da Gloria Portella, Zulmira Antunes.

As senhoras : Corina Calazans, exma. esposa do sr. major Francisco Calazans ; Sara de Oliveira.

--- Faz annos á 7 do corrente, a se-

nhorita Edith Netto de Albuquerque, nossa distincta leitora.

--- Faz annos no dia 9 do corrente, a nossa talentosa e apreciada collaboradora Maria da Gloria Rodrigues Pereira, que tambem usa o pseudonymo de Iamar Olga Adir.

A' distincta anniversariante, que tanto realce tem dado ás nossas paginas, o «Futuro das Moças» apresenta as mais sinceras saudações.

CASAMENTOS

Effectuou-se sabbado ultimo nesta capital o enlace matrimonial do joven sub-official da Armada sr. Joaquim da Cunha Loureiro, com a gentil senhorinha Francisca Seciliano, filha do extinto capitalista sr. Vicente Seciliano.

Serviram e paranympfos, tanto no civil como no religioso, o commerciante sr. Manoel Machado e sua exma. consorte d. Natalina Machado, que em seu palacete no elegante bairro da Tijuca offereceram aos noivos uma «soirée» dansante.

BAPTISADOS

Baptisou-se no sabbado o galante Nylsen, filhinho do dr. Heitor Vieira.

O acto teve logar na matriz da Gloria, servindo de padrinhos o dr. Carlos Oliveira e sua exma. esposa.

FESTA DE CARIDADE

Realizou-se domingo no Jardim Zologico, em beneficio do Dispensario de S. José, essa util e philanthropica instituição, um festival de caridade promovido por caridosas senhoras da nossa elite.

Houve um concerto em que tomaram parte festejados artistas, canto, conferencia por abalisado tribuno sobre a Caridade, e uma palestra humoristica pelo professor Alberto Moreira.

Realmente esplendida a festa.

ESCOLA POLYTECHNICA

Em exercicio de marcha quinta-feira passada desfilou na Avenida Rio Branco, o querido batalhão da Escola Polytechnica. Composto exclusivamente dos futuros engenheiros, deu as melhores provas de resistencia no trajeto de ida e volta á Praia Vermelha.

Chromatismo

Nesses aureos festões de luz com que a tarde exornã os céos, minh'alma se enleia...

Em cada nuvem que, imperceptivel, desliza, impellida pelo blandicioso favelonio, e toda lourejada pela luz do occaso, parece-me vêr uma doirada illusão que foge para longe, para muito longe...

E a briza continúa a ciciar suavissimamente, suspirando tristissima nas polychromas flores e nas virentes franças, e lá, na orla do horizonte, onde o ouro desmaia em gradações de opala, outras nuvens passam e vão se dissipando !...

Enlevado, nessa hora de mysteriosa nostalgia, sinto-me mergulhado num profundo extasis e minh'alma, melancholica, vê nas loiras nuvens que passam, doces chimeras que fogem; na briza qua chora, julga sentir o mrencoreo e querulo soluçar da Saudade — sentimento amarissimo que se aninha em meu coração — mas no translucido céu que ceruleo se desenrola luminosamente constellado, divisa minh'alma, no extasis em que se aprofunda, a resplendente Vesper, que lucilla, inclinada para o presente, lá, onde as luzes do crepusculo fenecem, e no seu sideral fulgor retrata-se a pureza immaculada de um outro luminar que gravita nos céos de minha vida !...

ARLINDO MARIZ GARCIA.

séde dos exercícius no 56 de Caçadores.

Aqui deixando as nossas palmas pelo brilhantismo e garbo com que se apresentaram os alumnos, fazemos votos para que, na proxima parada do dia 7, conquistem para a sua escola os louros que tão justamente merece.

MADAME ZIZINA

Fazia annos hontem a fallecida pitonysa que por longos annos maravi lhôu o Rio de Janeiro pelo acerto das suas predicções.

Por intermedio do nosso amigo Mr. Edmond, irmão da mesma pitonysa recebemos a seguinte quadra:

Acceitae ó cara filha
Lá mesmo na eternidade
O nosso constante amor
A nossa viva Saudade.

MARIA LACERDA

Declaração

necessaria

Tendo chegado ao nosso conhecimento que varios senhores andam por ahi se intitulado representantes do «Futuro das Moças», declaramos que desta redacção fazem «apenas» parte os srs. Publio Pinto, director; Raul Waldeck, redactor-chefe; M. Lavrador Filho, gerente; redactor-secretario Mario da Velga Cabral; Salomão Cruz, Argemiro Bulcão, Coelho Antunes, Francisco A. Pinto e Plinio de Lacerda, redactores.

E' nosso unico agente commercial o sr. J. Guimarães, tendo como auxiliar o sr. Albano Mendes.

Aos nossos annunciantes

O sr. J. Guimarães, nosso agente commercial, é a unica pessoa autorizada a receber as contas desta revista e dar quitação ás mesmas, não tendo valor qualquer recebimento em desacordo com ezta declaração.

Photographia Rogato & Spá

Especialidade em retratos feitos em domicilio.

Rua Silveira Martins, 126

Telephone— Central — 493

Chapéus chics!

Ultimas creações da moda

Maior sortimento

PREÇOS BARATISSIMOS

Só no Maçazin de Modas

RUA GONÇALVES DIAS 4

THEATROS

PERFIS THEATRAES

X

J. PEDROSO

O actor José Pedroso nasceu na cidade de Vassouras, Estado do Rio, a 30 de Maio de 1869.

Iniciou a sua carreira theatral aos 20 annos de idade, isto é, em 1889, representando, pela primeira vez, no theatro S. Pedro, em um beneficio organizado pelo actor Machado (Caréca), que o realisou com a opereta «Furias do Amor».

Tendo conseguido agradar á numerosa platéa que enchia o theatro, foi elle convidado para fazer parte do elenco da companhia Soares de Medeiros, que debutou naquelle mesmo theatro, estréando no drama «Os dois proscriptos».

Desligando-se dessa companhia algum tempo depois, seguiu em excursão a algumas cidades do Estado do Rio, acompanhando a «troupe» Cardoso da Motta, que, de volta á capital, se dissolveu.

Cardoso da Motta, juntamente com Machado (Caréca), organizou, então, um grupo para ir á Minas e com elle seguiu Pedroso.

Voltando ao Rio, fez-se ponto da companhia Ismenia dos Santos, que debutava no então theatro Variedades, hoje S. José.

Tendo mais tarde Ismenia se alliado a Eduardo Leite e organizado uma companhia para percorrer S. Paulo, foi Pedroso convidado para o seu elenco, seguindo depois para aquelle Estado.

De volta ao Rio, tendo Ismenia organizado uma companhia em fôrma de associação para trabalhar no theatro Apollo, esteve Pedroso fazendo parte da mesma, até que, mais tarde, seguiu para o norte do Brazil, com a companhia Alves da Silva. Com esta percorreu varios Estados nortistas, até que, em Manáos, foi dissolvida, seguindo elle então para o Pará, em cuja capital estréon no theatro Polytheama.

Tendo voltado ao Rio, algum tempo depois foi contratado pela empreza Silva Pinto do theatro Lucinda.

Desligando-se dessa empresa, seguiu com a companhia Ednardo Marin para o Estado de Minas, tendo nella se conservado durante quatro annos.

Fez ainda excursão a S. Paulo com essa companhia, já então com o nome de Marin & Florence, até que tendo o maestro Leal organizado um grupo para percorrer o interior desse mesmo Estado, passou Pedroso para elle. Em Jahú, porém abandonou o grupo Leal, entrando para a companhia de Marin & Lazzaro, com a qual percorren não só o Estado de S. Paulo como tambem os de Paraná e Santa Catharina.

De volta á capital, foi contratado para

a companhia Cinira Polonio, com a qual seguiu para a cidade de Campos, no visinho Estado do Rio. Dessa, passou-se elle para a associação dirigida por Ismenia dos Santos,

Os travestis theatraes



ACTOR ALFREDO SILVA

seguido para o Espirito Santo, em cuja capital obtiveram os seus trabalhos boas referencias.

Regressando ao Rio, entrou para a «troupe», em fôrma de associação, organizada por

Asdrubal Miranda e que estréou no Cinema Royal, de Niteroi.

Dissolvida essa associação, veio depois a fazer parte da companhia que se organisou pera explorar o theatro por sessões e que foi inaugurado no S. José, em 1º de junho de 1911.

Nessa companhia esteve cinco annos e pouco desligando-se em seguida, organisando então, com o seu collega Randolpho de Souza, uma companhia, para trabalhar no cinema theatro Rio, em Niteroi, e que ali estreou com a revista «Uê!... que massa-da».

Dissolvida essa companhia voltou ao S. José, onde até hoje se encontra.

Innumeras sympathias conta Pedroso no meio theatral, sendo um dos bons elementos da companhia em que presentemente trabalha.

NOTICIAS

A' empreza do theatro Carlos Gomes será entregue dentro de breves dias a revista «O paiz das aguias», da lavra dos estimados escriptores Cabral de Vilhena e Alfredo Breda.

--- Continúa trabalhando com exito no Palace-Theatre a compa'hiã da qual faz parte a notável actrtz Italia Fausta.

Amor Fatal

—OU—

ODIO DE RAÇAS

POR JUREMA OLIVIA

(Continuação)

VII

A porta a um ligeiro esforço, abriu-se brandamente.

Jorge entrou; parando em meio, estatico, deslumbrado ante o quadro que seus olhos desvendavam!...

A frouxa luz de uma lanparina aclarava o aposento, reflectindo-se sobre a imagem de Branca, que dormia placidamente.

Estava linda. Envolta em uma verdadeira nuvem de rendas e de fitas. Um braço, assetinado, muito alvo, sobresahia desnudado por fora do cortinado, como cascata de alva espuma envolvendo o leito. Oh! como estava bella assim!... Uma onda de fogo passou pelo cerebro do rapaz. Sua vista turvou-se; e elle num fremito inconsciente cahiu de joelhos á beijar sofregamente aquella mãosinha, agora presa entre as suas.

Branca despertou surpresa!

Quiz gritar, porém a voz morreu-lhe na garganta; tolhida pelo pavôr. Apenas seus labios entreabriam-se num soluço, balbuciando: Jorge?!...

Jorge sim, o teu escravo, que aqui está jenuflexo a te adorar!... a supplicar-te um momento de amôr...

Desprezas-me, bem o sei, porem amo-te e quero-te!

Serás minha só, embora por momentos!... Que importa a morte?... Que importa seus annos de inferno; por um momento de divinal prazer?... Serás minha porque te adoro, e porque quero vingiar-me do orgulho da tua raça!...

VIII

A manhã despontou alegre e brilhante, por entre os raios de um sol purpurino e o gorgear da passarada, que infrene e saltitante, esvoaçavam pelas frondes das arvores, faulhantes de flores, á escorrerem oiro!

Na fazenda, á muito que se iniciára a labuta quotidiana.

Branca ainda não apparecera; o que causava admiração á todos, porquanto era ella, madrugadora costumada.

Rosa que bastante inquieta sentia-se com esta ausencia não mais se podendo conter, dirigiu-se ao aposento da menina á ver a causa d'esta demora. Chamou de mansinho não obtendo resposta. Notou então que a porta estava semi-aberta e entrou devagarinho.

Menina Branca; sente alguma coisa?! Mas, que tem? Está com febre! Sim, tem a frente a escaldar; fala... que diz ella; está a delirar! Valha-me Deus; isto que será? Corro a participar ao secretario do patrão, para que faça va chamar o medico quanto antes. A' minha menina, valha-me Deus...

(Continúa)

A Pasta Russa

Do Doutor Ricabal, dá á mulher uns SEIOS DESENVOLVIDOS, RIGIDOS E AFORMOSEADOS — Deposito: Drogaria Granado, rua 1.ª de Março n. 14 — Rio de Janeiro.

FUTURO DAS MOÇAS

ESTEPHANIA M. MANSO

Realizou-se no dia 28 de Agosto p. p., a missa de 7^o dia mandada rezar por alma da nossa distincta e inesquecível collaboradora Estephania Manso.

Entre as pessoas presentes ao acto notamos :

Senhorinhas : Maria Rosaria, Maria Lopes de Araujo, Belmira Camara, Isaura Nunes Ribeiro, Francisca Cerqueira, Isaura Lopes, Hilda Malfitano, Leopoldina Tavares, Thereza Gomes, Elisa Rocha, Margarida Torino, Thereza Torino, Maria Barbosa, Emilia Pacheco, Carmen Ferreira, Alice Pereira, Maria de Sá Vianna, Olivia de Almeida, Margarida de Almeida, Maria de Almeida, Zulmira de Souza, Aurora Ferreira, Carolina Ribeiro, Deolinda Cabral, Venina Gomes, Maria Bordallo, Mathilde Gonçalves, Sacramento Pires, Rosa Luiza de Oliveira, Manoela Salles, Dyonisia de Almeida, Carolina Artayte, Elvira Gomes de Freitas, Olga Alvaro, Ophelia Alvaro, Margarida Alvaro, Ermelinda Cerqueira, Maria Luiza Gripho, Esperança Riello, Manoela Fernandes, Elisa Fernandes, Ignez de Castro Pinho, Olivia Coelho, Sylvina Amaral Gonçalves de Brito, Elvira Pratto, Anna Dias, Candida Santos, Maria de Sá, Candida Lopes, Cacilda Lopes, Conceição de Almeida, Arminda Cerqueira Vaz, Rosa Dias, Anna Bordallo, Judith Vianna, Henriqueta Affonso, Amarphelina Santos, Maria de Vilhena, Carolina Ferreira e familia, Amarphelina Seraphim, Julia de Menezes, Cecilia Teixeira, Castorina Alves, Alzira de Almeida, Elvira Cerqueira Vaz, Celeste Jaguaribe, Lania Gonçalves, Mathilde Moncorvo, Julieta Mello, Anna Guedes, Dalila da Costa e Silva, Yole Ronchini, Guia Ronchini, Nair da Costa e Silva, Leonidia Jesus Mendes, Elvira Santos Cardoso, Cristalia Santos, Dulce de Abreu, Judith Vianna.

Mmes. : Dejanira Celeste Paim, Carlinda Garcia, Celestina de Abreu, Dejanira Celestina Paim, Alzira de Azevedo, Maria da Silva Fontes, Anna Felix, Anna Rosa Marques, Emma Castro, Maria Castro, Anastacia de Souza, Amelia da Silveira Bulcão, Carmelinda Bevilacqua, Alfredo Lopes e filha, Isabel Ramos, professora

Evelina Castro Vianna, professora Lobo Marques, Maria Rodrigues, Conceição Alves, Julia Marques, Sergio Ramos, Severiana Rodrigues, Brazilianna Guedes, Maria Costa, Iracema Nazareth, pela sociedade Musical Feminina, Julieta Corrêa, Maria Rosa Hugot, Tina Pcoli, Elena Oscar.

Srs. : José de Castro Pinho, pharmaceutico Seraphim Lobo, dr. Raul Guodes, Eduardo Motta, pela «A Razão», Anastacio de Souza, Viveiros Alves, João Braga, pela «Revista Popular», Nelson Pereira de Souza e Albano Mendes, por esta Redacção, dr. Orlando Corrêa, professor Avelino Castro Vianna, coronel Silva Porto, Oscar Lopes pelo «O Paiz», Ephrain de Almeida, pelo «Jornal do Brazil», Paulito de Oliveira, pelo «O Imparcial», Ismael Loureiro e Antonio da Silveira Carvalho, pela «A Montanha», maestro Mario Ronchini, maestro Luiz de Oliveira, Eduardo Ferreira Lucas, Armando Manso, Raul Waldeck, Alvaro Campos, dr. Mario da Veiga Cabral, Argemiro da Silveira Bulcão, Casemiro de Almeida Silva, Alfredo Ferreira, Antonio José Lucas, Augusto Velino, Manoel Rodrigues, J. R. França e familia, Antonio Vieira Silva e filhos, Manoel Baptista, Joaquim Oliveira Santos, Antonio Garcia, tenente Manoel Garcia da Rocha, dr. J. Mendes da Rocha, José Manso, Antonio Gomes Marques, Antonio Pará Pereira, Antonio Felix, Alberto Augusto Marques, Manoel Gomes Moraes, Alfredo Ferreira Lucas, Manoel Felicio Junior, Carlos Aragão, Ernesto Barbosa dos Santos, Ernesto Barbosa, coronel José Silva Mendes, Joaquim do Valle e familia, dr. Edmundo da Silva, dr. Edmundo Saboya, dr. Boaventura Jeronymo, Eduardo Costa Ferreira, Eduardo Ferreira Joaquim Barbosa, major Manoel Rodrigues, tenente Rubens dos Santos, tenente Abelardo Campos, Pereira da Silva e familia, Manoel Lopes da Silva, Pereira Maia e familia, Samuel Ferreira & C., Barbosa e familia, Alexandre Goulart, José de Freitas, Alberto Fernandes, Lourenço Alves, Bernardo Alves Barbosa, dr. Castro Junior, Manoel Lourenço Ferreira, por si e pela Irmandade do Divino Espirito Santo, dr. Pinto da Rocha, Antonio Coelho Antunes.



Papagaio prodigioso

— Não, meu irmão, você está muito enganado, não falando de nós, homens, os mais inteligentes são os papagaios e não os cães... — explicava Genseric ao amigo que lhe assegurava existir no batalhão ***, na frente franceza um cão patriótico tão inteligente que, na ocasião de executarem a «marselheza», levava a patinha direita á cabeça em signal de continencia...

Queres saber? Já me aconteceu uma como nunca!

No mez passado fiz uma caçada em S. José do «Fogo Acceso». Andei pelos matos o dia inteiro e nada consegui encontrar! Assim já á tardinha, do galho proximo voou uma «papagaia»; apontei!... descarreguei a arma!... errei!... Indignado fui ao ninho e trouxe uns ovos que lá estavam. Quando nada serviriam para a minha collecção de pedras preciosas...

Esqueci-os no bornal e na vez seguinte ao voltar de outra caçada, depois de um «bom dia de matto», quiz esperar que anoitcesse para tornar á cidade; mas na ocasião de me assentar numa ribanceira, ouvi uma vóz comprimida e indignada que reclamava:

— Olhe! «seu» Genseric que o sr. assim me machóca!...

— Desculpe, cavalheiro, respondi, voltando-me para traz, procurando descobrir quem estivesse por ali...

— A Caipora! (entidade phantástica que exige dos caçadores aguardente e fumo) atalha o amigo assustado.

— Qual caipora, qual nada, filho! Era um papagaio! Nasceu no bornal!

LA FIGLIA DEL GIGLIO.

No trem

No trem toma logar um assassino: é alto, esguio, extranhamente branco... Traz um longo punhal, rígido e fino, a prender-lhe, fatidico do flanco.

O' céos! ó maldição do meu destino! Assenta-se o malvado no meu banco e, do comboio ao duro solavanco, fuzila-me á cabeça o olhar tigrino...

De subito, feroz, com a mão crispada, puxa o monstro da lamina afiada e atravessa-me o meu peito doentio...

E não haver ali um guarda urbano, um beleguim de pulso deshumano, para prender esse bandido — o Frio!

VALENTIM de MAGALHAES.

DENTISTA a 2\$ por mez.

faz obturações a granito e platina, curativos e extracções,

com direito desde o primeiro dia, na Auxiliadora Medica, á rua dos Andradas 85, esquina da General Camara. Dentaduras com e sem chapa, pelo systema norte-americano, pivots perfeita imitação dos dentes naturaes, cordas de ouro e demais trabalhos de prothese, feitos com a maxima brevidade, por preços minimos e todos garantidos.



BANCO ROYAL

--

Victor Parames

Loterias

Quer ser feliz? Mande comprar bilhetes nas Casas Parames: Travessa de São Francisco 26, Avenida Passos 23, Lavradio 133; em Nictheroy á rua Coronel Gomes Machado 6, Casa Forte

==== PAGAMENTOS IMEDIATOS ====

FOOT-BALL

Eis o resultado da 12ª apuração, correspondente ao «match» do dia 27 do mez de Agosto :

SEXO BELLO

Marieta Carvalho.....	20	pontos
Nair V de Oliveira.....	18	«
Néné.....	18	«
Paulista.....	18	«
Enigma.....	14	«
Venus.....	12	«
Vencedora.....	8	«
Mascara Sizuda.....	6	«
Bem-te-vi.....	6	«

SEXO FORTE

Debyro.....	24	ponto
Santa Cruz.....	18	«
K. C. T.....	18	«
Borboleta.....	16	«
My Hope.....	16	«
Dr. Box.....	16	«
Rubro Negro.....	14	«
B. Rêgo.....	12	«
Nipal.....	10	«
Boneco.....	6	«
E. Marins.....	6	«
Dr. Torcida.....	6	«
Atrazado.....	6	«
Dr. Ranzina.....	4	«
Az de Páos.....	4	«

Fundição. Velasquez, Fifi, Francisco de Andrade, 2 pontos cada um.

JOGOS DE DOMINGO PASSADO

No domingo passado encontraram-se os seguintes clubs em «matches» de campeonato :

S. Christovam X America
Mangureira X Fluminense
Botafogo X Carioca.

Foi vencedor no 1º «team» : Botafogo por 6 X 1.

Empataram : Fluminense e Mangureira por 0 X 0 e America e S. Christovam por 3 X 3.

Foram vencedores nos 2º «teams» : Botafogo por 1 X 0 ; Fluminense por 5 X 0 e S. Christovam por 3 X 1.

JOGOS DE SEXTA-FEIRA PROXIMA

Sexta-feira proxima 7 de Setembro,

bater-se-ão os seguintes clubs da 1ª divisão :

S. Christovam X Botafogo
Mangureira X Flamengo.

Eis o vale para um destes «matches», que deve ser entregue com o palpite até ás 3 horas da tarde de sexta-feira :

Vale

CONCURSO DE PALPITES DE
FOOT-BALL

oo

“Futuro das Moças”

Rio-7 de Setembro de 1917.

JOGOS DE DOMINGO PROXIMO

Bater-se-ão no domingo proximo, 9 do corrente, os seguintes clubs :

Fluminense X America
Bangú X Carioca
Villa Isabel X Andarahy

Eis o vale para um destes «matches» :

Vale

Concurso de palpites de
FOOT BALL

do

FUTURO DAS MOÇAS

Rio, 9 de Setembro de 1917.

PREMIOS

Brevemente daremos a relação dos premios do nosso concurso :

PERFIL SPORTIVO

O meu perfilado de hoje pertence áquelle grupo da valente rapaziada do club da praia.

E' uma figura sympathica, attraente e de grande destaque nos nossos «grounds», mórmente para as nossas gentis torcedoras, que sentem não sei «que» á vista do querido «foot-baller».

FUTURO DAS MOÇAS

E não digo isto sem fundamento algum, crêm; pelo contrario, já li até muita cartinha perfumada e bem escripta, de phrases que falam ao coração, as quaes põem o nosso mocinho perturbado e confuso ante seus collegas e amigos.

Mas não se impressione por tão pouco o nosso querido E. N. e deixemos «ralar de inveja».

Ainda ha pouco tempo, uma das nossas mais gentis patricias, ao vêr uma das suas mais bellas investidas, exclamou toda enthusiasmada :

— Ah! batuta, um «goalzínho»; ah! faz gosto torcer por um rapaz como este : quando de «back», um assombro, um acontecimento, um colosso ; hoje, de «forward», uma belleza vê-lo encorajar toda a linha ; todo o «team» ; na verdade, a gente estima-o sem querer.

E' mlle. envolveu o grande jogador num olhar tão terno tão amoroso, que me fez duvidar da sua «estima».

Mas deixemos essas cousas.

Reside o nosso «sportman» na pensão B. na rua H. L. e frequenta o cinema que tem o mesmo nome que a rua.

Mas não pensem que o grande E. N. vae ao cinema vêr outra cousa que não seja o de vêr fitas. Nada disso : entra, tira o programma e senta-se virado para a parede, a lêr a descripção das mesmas.

E' um rapaz modelo.

Usa elle, num dos cantos do seu «porte-monnaie» (do lado de dentro) a sua sympathica e radiante photographia.

Terminando, peço ao grande «foot baller» que não procure desvendar quem é

DECTETIVE.

AVISO

Toda a correspondencia destinada a esta secção deve ser escripta em tiras de papel almasso de um lado só e dirigida EXCLUSIVAMENTE á

Mascara Risonha.

CONVITE

Recebemos e agradecemos o convite do Audax-Club para a festa de 9 do corrente.

Mascara Risonha.

Uma senhorinha possuindo diploma de exame final das escolas primarias offerece-se para leccionar esse curso e alguns trabalhos de agulha em uma casa de familia a uma ou mais creanças. — Cartas nesta redacção a Y. N. A.

PARTOS

---Antiseptico Mac Dougaill

Lavagem --- Feridas --- Asepsia ---

Tenturerie Parisienne

Casa de primeira ordem

Tinge, lava e limpa a secco

Attende a chamados — Entrega a domicilio

RUA MARQUEZ DE ABRANTES, 20

Telephone Sul 1049

POSTAES

A mulher bella agrada aos olhos, a boa ao coração.

Ninon de Lenclos.

A belleza é o primeiro presente que a natureza offerece ás mulheres, e o primeiro que lhes tira.

Mery.

A verdade existe para o sabio : a belleza para um coração sensivel.

Schiller.

Sem a mulher, o mundo para o homem seria um deserto.

Alexandre Herculano.

A virtude é o mais brilhante adorno das mulheres casadas.

Pan-Hoey-Pan.

Por mais vasto que seja um imperio reconhece fronteiras : o do amor não reconhece nenhuma.

Gentil Kean.

A mulher deve fazer a felicidade de um só homem.

Bernardin de Saint Pierre.

A' boa Edith Reed.

Alheia ao mundo, acompanhando o disco de prata da alvacenta lua, embrenho-me nos mysterios que gravitam em torno das lucidas estrellas.

O coração espesinhado pela crueza do destino ferve impotente nas chamas da saudade, maldizendo as pulsações da vida que o movimentam.

Rosa Rubra.

Para Augusto Leão.

O meu coração soluça tristemente, mergulhado no abysmo intenso de uma separação cruel.

Amor d'Outomno.

Ao inesquecivel A. Leão.

O amor nasce de um olhar, e morre quasi sempre por um outro olhar...

Amor d'Outomno.

A' gentil Carmosina.

Minh'alma é como a flor que se estiolou na alfombra.

Jovi Souza.

Para a senhorinha Chrystalia Santos.

Eis que vem surgindo o verão, mez da passarada fazer encantar com os seus melodiosos cantos, o que ha de mais sublime da natureza; é justa-

mente nesta quadra que me relembro dos tempos da minha maior felicidade !...

Quantas horas felizes nós passávamos, os dois, fazendo as nossas confidencias, cheias de esperanças !

E agora, longe de ti, vivo num mar de illusões e melancolias.

Albano Mendes.

A' queridinha D. Carmen P.

Quando os seus labios, de um roseo vellutineo, movem-se para deixar exhalar da sua boquinha, meiga como um sorriso, umas palavras amorosas, umas phrases proprias de quem sabe amar, quando a sua mãosinha tão livida, ergue-se para atirar-me um affectuoso adeus, sinto o meu coraçãozinho manifestar-se num amor leal, e dizer-me incessantemente :

— Serás feliz se conseguires a sinceridade d'aquelle coração.

Noemia P. Silva.

A' Clotilde,

A trahição é a peor das torturas que pode levar o coraçãozinho amigo ao abysmo da desventura !

Noemia P. Silva.

Para o Alvaro Murce.

Concentro meus olhos no teu vulto timido, ante a imagem eburnea de Christo.

Minh'alma pende no missal da crença, advinhando o cicio da prece que incendeia teu ser religioso.

Oremos juntos ; nossos corações enlaçados, irão pelo ether, desvendando as Verdades divinas.

Pantheistas, veremos no lucilar dos astros as feições doridas do Jesus que redimiu a humanidade peccadora.

Rosa Rubra.

Ao distinctissimo Waldeck.

A alma agradecida tem transportes de bandolins gemedores ao derradeiro vislumbre da noite que finda, auscultando os murmurios subtis, que fogem cantando a magnificencia de um nome.

Rosa Rubra.

A' L...

Neste mundo de enganos, seja o teu amor o unico consolo da minha vida.

Cor'alma

FUTURO DAS MOÇAS

Ao N. Ribeiro.

E' no recondito do meu coração que brilha refulgente de luz a tua bella imagem.

Cor'alma.

Ao Nelson R.

O teu olhar sereno e triste é o espelho de tua alma simples e bôa.

Cor'alma.

Lucillando no espaço azul, Vesper saudosa, parece sorrir ás almas que a contemplam.

Sem luz tão viva e scintillante, parece ter a limpidez das lagrimas emquanto na coloração de seu fulgor, vemos desmaios de topasio, que, nos trazem a dulcida reminiscencia de aureos sonhos !...

Arlindo Mariz Garcia.

Em resposta ao seu postal.

Eu creio que ha mais amisade no coração da mulher do que no do homem, porque é difficil se encontrar um homem que ame com sinceridade. Quasi todos são hypocritas.

Violeta azul.

A' quem me comprehende.

Sentir o coração apunhalado pela indifferença da pessoa amada é sentir na alma a gelidez da morte.

Violeta azul.

Ao Arlindo (55 de caçadores)

O magico luar, circunda o firmamento e teu sorriso a minh'alma.

Cœur de Papillon.

A' ti J.

O que é o amor ? E' o barco que sem leme fica no intimo do teu coração.

N. G. de Moraes.

Ao Aristoteles

A saudade é a lenta agonia do coração sensível.

Amelinha.

Ao Waldemar F. Ribeiro

Ausente de ti, dos teus meigos olhos, eu sinto a saudade cruciar minh'alma, e na hora silenciosa do crepusculo, quando á tarde serenamente expira, penso em ti, recordo a tua vóz suavissima e sinto um turbilhão de lagrimas inundar-me as faces.

Dama das perolas.

A' minha querida mãe.

Sem o vosso amor, a vida ser-me-ia um intermino deserto, onde não sur-

gria a mais risonha. imagem. Fico triste a pensar na existencia d'aquelles que não possuem o amor de uma carinhosa mãe.

Dama das perolas (A. A. D)

Ao Oswaldo S. Bezerra.

A recordação é a Biblia sagrada, onde o poema do passado se acha escripto em lettras d'oiro rocejadas de lagrimas á sombra da saudade.

Voluntaria.

A' Dama das perolas.

A' tua amizade é a perola mais pura que se me deparou na existencia, e pois guardal-a-ei com carinho no rubro escritorio do meu coração.

Deborah C. Cidade.

A' prima Iris C. Almeida.

Teu coração é um sacrario onde depositei a verdadeira amizade que te consagro.

Voluntaria.

A' encantadora e meiga Ondina Dias.

Nas petalas das flores, nas asas das aves, no azul do firmamento, nas crystallinas gottas do orvalho que descem do ignoto, emfim, em tudo que é bello eu vejo o teu lindo rosto...

Da amiguinha La Piccola Bionda.

A' gentil Maria Helena D.

Ferida pela setta da indifferença, meu coração jaz envolto no negro manto da amargura.

Tua para sempre amiguinha

La Piccola Bionda.

A CURA DA PYORRHEA

O cirurgião-dentista brasileiro DR. RUFINO MOTTA é o unico especialista, no mundo, que cura, radicalmente, ás pessoas atacadas desse mal. E' o descobridor do



especifico contra essa doença bucco-infecciosa.

Consultorio: RUA TUCUMAN, 3

(1.º ANDAR)

Largo de S. Francisco, junto a Escola Polytechnica

Album Charadistico

3. TORNEIO

Agosto — Setembro
Problemas da 81 á 100

Charadas novissimas

2-1—O cura deu-me um instrumento que trouxe da cidade

Azaléa

1-2— Na toca encontrei uma com este fructo.

Tita B. Brito

2 1|2-1|2 2—E' em vão, na época em que estamos, querer valorisar uma bagatella.

Conde Sá

2-2—A prosa da Marina é tanta, que faz qualquer mortal ficar com o cabello levantado.

Príncipe Ante

Charadas syncopadas

(A' Walkyria)

3-2—Na obra encontrarás o instrumento

Langue Dargent

(A' collega Alicinha)

3-2—A planta só é encontrada na serra.

Miss-Iva

4-3—E' branco ou bronzeo?

Risoleta Serra (Icarahy)

(Para o Angar)

3-2—Quem pretender se elevar.

(Para não se arrepender)

Deve sempre examinar

Antes de se abastecer.

Mister Yoso

Charada Metagramma

(Varia a 1^a)

4-3—Tenho medo do diabo.

Carmen Ruth Vidal

Charada Anagramma

(Ao eximio Max Linder)

7-4—Guardo respeito ao justo por abolir o vaso.

Fearless

Charadas transpostas

Por syllabas)

2—Transporto argamassa mas sou peixe.

N'1 K

3—Que bello animal!

Cecilia Netto Teixeira

Charadas Mephistophelicas

(Ao Bi-collega Conde Sá)

3 — De volta do Sumaré

Prendi o meu «animal»

Sentei-me, abri um jornal

E gritei a cosinheira:

Preta, veja-me o café.

E diz-me a negra na «cara»:

Veja bem patrão, repara

Não sou preta, sou trigueira.

Conde Sem Dente

(A collega Tita B. Brito)

3—Com uva secca e orabo de um animal se faz feitiço.

Prophata

(A gentil collega Azaléa)

3—A bebida espirituosa faz ver na trompa o nome da constellação.

1.000 a grossa

3 — Nós temos relações com a familia d'aquella mulher feia.

Mario S. Brito

Charadas electricas

(Em retribuição a gentilissima senhorita Risoleta Lessa).

3—Tendes «virtudes» e sois muito gentil, as vossas ordens...

Max-Linder

Charada antiga

Oh! leitores tomem nota:—1

Esta fructa, por signal—2

Bem commum é bem gostosa

E' planta medicinal.

Conde Corado

Charada casal

(A' senhorita Carmen Ruth Vidal)

4—Faça uma pequena mistura

Sem que traga confusão,

E em seguida, joven Carmen

Transmitta-me a solução.

Carlos Costa (Bahia)

Enigma typographico

(A talentosa mlle. Carmen Ruth Vidal)

I R A

Angar

CORRESPONDENCIA

BOHEMIA—Inscripta. Recebemos.

CARMEN RUTH VIDAL—Recebemos.

LANGUE DARGENT, WALKYRIA M.

BRAGA, DIONILEO, AZALEA e MISS-

IVA — Aguardamos novos problemas.

CARMEN RUTH VIDAL — A carta teve o competente destino.

BOHEMIA — As listas não precisam vir acompanhadas dos problemas; basta as soluções.

ZEZINHO — O collega leu a correspondencia dos ns. 19, 20 21? Aguardamos a sua resposta.

ERRATAS DO N. 21

Na charada novissima, n. 62, deve-se ler: 1 2|3-1|3 1; e na charada metagramma n. 71, a variante é a 1^a e não como sahio.

AVISO

Toda a correspondencia destinada a esta secção deve ser enviada em tiras de papel almasso escriptas de um lado só e dirigidas EXCLUSIVAMENTE a

Mister Yoso

Cinema Mattoso

Rua Maris e Barros, 107. Praça da Bandeira)

As Crianças menores de 10 annos, que apresentarem este coupon, terão ingresso no CINEMA MATTOSO, aos Domingos na secção do matinée.

F. M.

MISCELLANEA

Illusões da vida

Quem passou pela vida em branca nuvem
E em placido véo adormeceu
Quem o frio da desgraça não sentiu,
Quem passou pelo mundo e não soffreu;
Foi espectro de homem, não foi homem,
Só passou pela vida e não viveu.

FRANCISCO OCTAVIANO

Inquieta borboleta

A' I. H.

«Le dernier»

Em minhas mãos existe a tua morte,
E no entanto, eu quero que tu vivas!
Inquieta borboleta, que prosigas,
O teu destino triste, a tua sorte!

Que vás esvoaçando a vida inteira,
Ora sobre jasmims, ou roseirões.
Enlouquecendo d'amor com madrigões
O cardo da violeta, a trepadeira!

Agita as tuas azas bem douradas,
Na louca correria fascinando,
Que as indefesas flores se vão ficando,
Cahidas no caminho, nas estradas!

Morrerás talvez, um dia bruscamente,
Mas a gloria terás de ser chorada,
Tu que foste tão linda e tão amada,
Por centenas de flores eternamente!

E se um dia em teu jazigo refflorir
Humilde côr de sangue um cardo agreste.
E' a gratidão dos beijos que tu deste,
Em quem te amou na vida sem mentir!

QUEM TE AMA

Bolos celestes

Ponha-se em ponto de cabello, meio kilo de assucar escuro, depois de limpo. Junte-se, fóra do lume, meio kilo de amendoas pisadas, e leve-se tudo outra vez ao fogo durante alguns instantes. Retire-se novamente e misture-se um pouco de cidrão partido e uma dúzia de gemmas de ovos com duas claras, torna-se a collocar a mistura sobre o lume, até se ver o fundo do tacho, ao mexer-se, e estenda-se depois, em forma de bolos sobre pedacinhos de hostia.

Brôas de nozes

Depois de descascadas, pesa-se meio arratel de nozes e pisam-se num almofariz, em seguida amassa-se juntamente com as nozes, meio arratel de assucar e um ovo. Depois de tudo muito bem amassado, pas-sam-se as mãos por farinha de trigo e fazem-se broinhas pequenas, que vão ao forno em latas polvilhadas de farinha. O lume não deve ser forte.

Filiação sublime

A minha mãe adoptiva Maria Mendes

Com tres annos, Manoelita.
Uma creança bem bonita,
Faz festas a mamãe sua.
E' noite nesse momento;
Porém branco o firmamento
E taerra ao clarão da lua.

Canta o mar, borbulha a fonte
E, de quando em quando, insonte,
Da noite nas lindas vestes
Passa um vagalume, pelas
Orlas; brilham as estrellas,
--- Os diamantes celestes...

Os lagos reluzem, quando,
Um orphãozinho, chorando.
Vem com a gozinha presa.
E, muita cousa o consome;
Sendo em maior parte a fome,
Que o põe tonto de fraqueza.

E Manoelita, em folia,
Diz: «Mamá, tão bom seria
«Que ficasse com a gente!...
«Teria eu um irmãozinho
«E você mais um filhinho,
«Vivendo-se alegremente...»

Diz, doce, a boa senhora,
Sem momento de demora:
«Minha filha tens razão.»
E ao orphãozinho sentido
Diz: «A meus braços querido
«Filhinho do coração!...»

MOREIRA DE ARAGÃO

A catarata mais elevada do mundo é a de Besaseachic, na Sierra Madre, no Mexico. Tem um desprendimento de 978 pés de altura.

Um amigo hypocrita é mais perigoso que um inimigo franco.

Um consêlho de amigo:

--- Diga-me com toda a franqueza, maestro. Que pensa da voz da minha filha?

--- Eu no seu lôgar, minha senhora mandava lhe dar licções de aquarella.

Sê prevenida em tempo

V. S. sente dôr nas costas? Está cansada e gasta? Sente-se tonta, nervosa e abatida? São as escreccões dos rins irregulares? E' de cor forte? Conte em cedimento?

Provave l m e n t e seus rins estão defeituosos. Rins fracos dão signal de afflicção. Ouça o aviso. Não demore, use um experimentado remedio para os rins Nenhum outro é tão bem recomendado quanto

as PILULAS DE FOSTER para os rins. Nenhum tão universalmente bem succedido. Peça amostra gratis a — FOSTER M. CLELLAN & C. — Caixa 1062. Rio.



Telegrammas

(ULTIMA HORA)

Pina Menichelli

Estás apaixonada... pelo poeta B. P. pelo que vejo... todas actrizes... paixão poetas... Bonito?!?!...?

Lyda Borelli

Theda Bara

Fizeste bem... deixar poeta... Elle é horrivel.

Psiu-Psiu

Betty Nausen

Sabes novidades... poeta V S. namora «Cor chocolate.»

Gré-lé-lé

Victor

Chegou «chimpanzé» novo J. Z. parece... tua nova... pequena.

Psiu-Psiu

Odette

Deixaste poeta... parabens o «D»... é mais distincto.

Conde C. Bento

Carolina

Queres ficar... novamente 2º anno é feio marcar passo.

Perigo Amarello

Cor'alma

Certamente está caçoando commigo, pois, então deseja ler os meus mesquinhos trabalhos?

Nelson Pereira de Souza

Theda Bara

Diz o velho dictado: «quem espera sempre alcança» por isso, alimente V Ex. a doce Esperança e não ligue importancia ás palavras dos despeitados.

Nelson

Leoncinho Medeiros

Que aguia!... Vão, a bêssa... Namora todas mocinhas Club, cuidado, presidente dá demissão thesoureiro... Depois de velho, deu para dançar miudinho... Será crível?

Condor

Iracema G. Mello

No seu trabalho «Amor Feliz» que foi publicado nº 18 em vez Nêê, Mario ficava adequado Rimidia, Marcilio.

Conhece Rimidia?

Futura prima.

Chico Pansa

Correspondencia

RAUL SILVA, JUREMA OLIVIA, DE CASTRO E SILVA, JOSE R. DE CARVALHO, VIOLETA BARROS, LAURO GARCINDO e ALVARO FONTES -- Os seus sonetos serão publicados no proximo numero.
EURYDICE KALLUT -- O seu trabalho «Preludios do coração» será brevemente publicado.

LUCIA DIAS -- No proximo numero sera publicado o seu conto «Paginas do coração».

RITA LAFFITE, RAPSODIA, PAULO DE MATTON e JOSE AUGUSTO DA SILVA -- Os seus trabalhos serão brevemente publicados.

JANDYRA G. DA SILVA -- O seu conto «Um casamento gorado» sahirá brevemente.

LUCIA DIAS -- Recebemos o seu conto «Paginas esparsas».

PAVOROSA e MYOSOTIS -- Queiram ter a bondade de escrever em tira de papel.

NOEMIA P. SILVA -- Aceitamos os seus trabalhos com todo o prazer.

ADNILO -- Os seus trabalhos serão publicados. Aguarde oportunidade.

ANTONIO SILVA -- O seu trabalho foi aceito. Será publicado.

LINGUARUDA -- A sua reportagem avulsa de Ramos precisa ser escripta em tira de papel para ser publicada.

IGNOTUS -- Recebemos o seu trabalho «A Primavera». Será publicado.

J. CARPINETTE, ROSA BRANCA, MISTERIOSA e ESCAPHANDRO -- Os seus trabalhos serão publicados no proximo numero.

MORENINHA -- O seu conto «A imagem querida» será publicado no proximo numero.

FRANCISCO BELEM JUNIOR -- Recebemos o seu trabalho «Horas de tedio». Será publicado muito brevemente.

ALICE PINTO DE LIMA, HERMANO BRUNNER, J. MARTINS GOMES, ANNIBAL SEGUNDO, PIERRE LUZ e NARCEZ MEINICKE -- Os seus sonetos foram aceitos. Muito breve serão publicados

Eterno Martyrio

(A' Graciema)

Tarde. Sobre um banco de granito parecias scismar.

Aproximei-me. Em vão cheguei á ti; com teu coração de gelo que não pulsa como a fêra prestes a devorar a presa, repelliste-me com um simples aceno.

Ingrata paixão devorei naquella era!...

Era tudo chiméra louca.

Ao lembrar deste transe de vil amargura, como Christo ao levar o madeiro, sorri ao pensar em tuas juras!

Agora só resta a visão deste passado remoto.

LUIZ LEMOS

Engenheiro-agrimensor

Mario da Veiga Cabral

Professor no Gymnasio Ejuca e no Instituto Didactico Preparatorio

Acceita turmas de Chorographia do Brazil, Geographia, Cosmographia, Historia Geral e Historia do Brazil. em quaesquer outros collegios desta capital.

CARTAS NESTA REDACÇÃO